

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE  
NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE



## Catálogo de Organizações da Sociedade Civil do Município de Caruaru/PE

Allene Carvalho Lage (Coord)  
Ivandro da Costa Sales  
Bruno de Góis Figueiredo  
Felipe Pessoa Alencar Mendes  
Andrezza Rodrigues Nogueira  
Josineide Santos da Silva  
Cícero Bernadino Torres  
Thiago de Castilho Rego



Projeto Conexões de Saberes

**PRO-EXI**  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



Caruaru, Agosto de 2007

## Apresentação

Este catálogo é um dos resultados do projeto de extensão e pesquisa do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco, intitulado “**Caracterização das principais organizações da sociedade civil do município de Caruaru**”, coordenado pela professora doutora Allene Lage.

Nos primeiros dias do projeto contamos com as contribuições dos Professores Doutores José Luiz Amorim Rattton Junior e Marion Teodósio de Quadros, além da colaboração da professora doutora Joselma do Nascimento que nos acompanhou em algumas entrevistas realizadas no decorrer deste. A presença dialogada do professor Doutor Ivandro Sales foi importantíssima durante o percurso. Neste projeto foi ainda imprescindível a engajada participação dos nossos estudantes-bolsistas - Bruno de Góis Figueiredo, Felipe Pessoa Alencar Mendes, Andrezza Rodrigues Nogueira, Josineide Santos da Silva, Cícero Bernardino Torres e Thiago de Castilho Rego - que a cada entrevista ampliavam a consciência política de seu papel na sociedade, quer como estudantes, quer como futuros profissionais-cidadãos egressos da Universidade Federal de Pernambuco, Campus Agreste / Caruaru. Foi ainda fundamental o apoio institucional - por meio de bolsas - da Pró-Reitoria de Extensão da UFPE e do Projeto Conexões de Saberes, coordenado pelo Professor Doutor Luís De La Mora.

E finalmente este catálogo se tornou possível pelo acolhimento das organizações envolvidas neste projeto que disponibilizaram seu tempo e atenção e compartilharam conosco a trajetória de suas organizações.

## Objetivos

Este projeto objetivou identificar e caracterizar as principais organizações da sociedade civil do município de Caruaru, visando iniciar um processo de conhecimento do território onde a UFPE - *Campus* do Agreste localizado na cidade de Caruaru. Buscou-se também sistematizar um conjunto de informações coletadas para a construção de um banco de dados sobre a sociedade civil organizada do Agreste de Pernambuco.

Teve ainda o propósito de contribuir com a produção de estudos sobre a região, de forma a oferecer instrumentos à sociedade civil do município de Caruaru que facilitem os seus processos de organização, articulação e interlocução, para a tomada de decisão e para o fortalecimento das organizações sociais. A partir da oportunidade de nos aproximarmos destas organizações, projetos sociais e grupos sociais organizados - movimentos sociais, sindicatos, organizações não-governamentais, entidades representativas governamentais e civis – e outros atores sociais importantes, pensamos ser este catálogo um contributo para o diálogo entre as instituições que atuam município, como também para o diálogo destas com a própria UFPE *Campus* Agreste.

## Metodologia utilizada

O período de realização deste projeto compreendeu os meses de Agosto/2006 à Junho/2007 e foi realizado integralmente no município de Caruaru. Neste período, foi possível conhecermos a sociedade civil organizada deste município, seus principais objetivos, áreas de atuação, dimensões, conquistas, limites e desafios.

Os principais interlocutores durante a coleta de dados foram os dirigentes e alguns técnicos com funções de responsabilidades nas organizações entrevistadas. Ao todo foram realizadas cinquenta entrevistas. O contato com os ativistas, militantes e profissionais dos movimentos sociais, associações, sindicatos e projetos sócio-comunitário foi extremamente enriquecedor, ao mesmo tempo em que nos abriu portas para maiores diálogos e expectativas decorrentes desta aproximação.

Como estratégia de coleta de dados, utilizamos a entrevista semi-estruturada, mas com abertura para conversas mais livres, conforme iam se desenhando os diálogos e as narrativas comprometidas com a questão social pelos mais diversos atores sociais entrevistados. Algumas foram mais rápidas e outras mais demoradas, mas de modo geral todas nos proporcionaram uma melhor compreensão sobre a sociedade civil organizada em Caruaru e sobre sua trajetória. Em todos os casos utilizamos gravador, mas com a devida autorização da pessoa com quem estávamos a dialogar.

Depois da recolha de dados partimos para uma leitura geral das entrevistas, o que nos levou a uma imersão no seio da sociedade civil organizada de Caruaru. Ao encontrarmos esta tecitura de organizações que atuam nesta cidade percebemos sua diversidade e abrangência de ações. Dentro desta diversidade e para facilitar o nosso trabalho de compreensão sobre as organizações envolvidas neste projeto, optamos por agrupá-las pelo tipo de atuação e o modo como se organizam dentro de seus setores e contextos. Assim classificamos as organizações para fins deste catálogo do seguinte modo:

- Organizações de ação política e/ou cultural, são aquelas que têm em sua agenda política a reivindicação de direitos, com especial expressão no campo das desigualdades sociais, culturais e econômicas. Lutam pela afirmação do direito à diferença e por novos modos de produção, e pela conquista de novos espaços de visibilidade e de intervenção.
- Organizações de setor e/ou categoria profissional, são aquelas que têm em sua pauta de reivindicação a conquista recursos e espaços para setores econômicos e categorias profissionais. Lutam essencialmente dentro da relação capital-trabalho e no contexto das questões trabalhistas e/ou classistas.
- Organizações de caráter religioso, filantrópico e de solidariedade, são aquelas que desenvolvem projetos e ações de cunho religioso, filantrópico ou solidário. Atuam com grupos excluídos ou em risco de exclusão, prestando serviços à sociedade a partir de frentes missionárias ou por meio de uma rede bem articulada em todos os setores.
- Organizações de gestão territorial, são aquelas com foco na gestão de territórios, quer seja em termos de organização social, quer seja em termos da gestão de recursos. Procuram realizar ações que visam garantir a participação democrática ou a melhor aplicação/utilização dos recursos naturais.
- Organizações de apoio aos setores econômicos, são aquelas que têm suas ações e recursos voltados para a dinamização e melhor capacitação dos setores econômicos que representam. São instituições de base nacional e regional e de reconhecida competência em suas áreas de atuação.

Por último convidamos todos os atores sociais envolvidos nesta pesquisa para um encontro no qual fosse discutir as nossas primeiras conclusões e abrir um debate que buscasse construir um caminho para uma pesquisa mais democrática.

## Relação das Organizações por Categorias

### I - Organizações de ação política e/ou cultural

- Associação dos Portadores de Deficiência de Caruaru - APODEC
- Centro Cultural do Morro Bom Jesus - CCMBJ
- Movimento das Mulheres Trabalhadoras Rurais - MMTR
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST
- Movimento Pólo - MP
- Núcleo Especial da Mulher Executiva - NEME

### II - Organizações de setor e/ou categoria profissional

- Associação Comercial e Industrial de Caruaru - ACIC
- Associação dos Artesãos e Comerciantes da Feira de Caruaru - AACFC
- Associação dos Artesãos em Barro e Moradores do Alto do Moura - AABMAM
- Associação dos Artistas de Caruaru - ASSARTIC
- Associação dos Marceneiros e Carpinteiros de Caruaru – AMCC
- Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco - FETAPE
- Sindicato Construção Civil - SCC
- Sindicato das Indústrias do Vestuário do Estado de Pernambuco - SINDVEST
- Sindicato dos Empregados do Comércio de Caruaru - SINDECC
- Sindicato dos Lojistas do Comércio de Caruaru - SINDLOJ
- Sindicato dos Professores de Pernambuco - SINPRO-PE
- Sindicato dos Servidores Públicos - SSP
- Sindicato dos Taxistas de Caruaru - STC
- Sindicato dos Trabalhadores de Artefatos e Couro - SINDICOUPE
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caruaru - STRC
- Sindicato Rural de Caruaru - SRC
- Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Pernambuco - SINTEPE
- União dos Estudantes Secundaristas de Caruaru - UESC

### III - Organizações de caráter religioso, filantrópico e de solidariedade

- Alcoólicos Anônimos - AA
- Associação de Assistência Social e Evangélica da Primeira Igreja Batista em Caruaru - AASEPIB
- Cáritas de Caruaru
- Casa dos Pobres de São Francisco
- Centro de Assistência Social Evangélico Vale da Bênção - CASEVABE
- Centro de Educação Popular Assunção - CEPA
- Centro de Educação Popular Comunidade Viva - COMVIVA

- Centro de Serviço à Vida
- Desafio Jovem
- Lar N.S. do Carmo
- Obra Kolping
- Pastoral Carcerária
- Pastoral da Criança
- Pastoral do Morro do Bom Jesus
- Rosa de Saron
- Santuário das Comunidades
- Rotary Club de Caruaru

#### **IV - Organizações de gestão territorial**

- Associação dos Moradores Boa Vista
- Associação dos Moradores de Vassoural
- Associação dos Moradores do Bairro Salgado
- Associação dos Moradores da Vila Kennedy
- Associação Protetora do Meio Ambiente - ASPROMA
- Federação das Associações de Moradores de Caruaru

#### **V - Organizações de apoio aos setores econômicos**

- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
- Serviço Social da Indústria - SESI
- Serviço Social do Comércio - SESC

#### **Considerações finais**

Há algum tempo, quando não existiam ainda as organizações da sociedade civil, a gestão dos interesses e direitos dos grupos sociais era feita pelo governo, que, por isso mesmo, era identificado com o Estado. Quando se queria falar do Estado se pensava em governo e quando se queria falar do governo se utilizava a palavra Estado. Ainda hoje, infelizmente é comum se cometer esse equívoco. Essa confusão precisa atualmente ser desfeita, pois o Estado não é uma coisa diferente e por cima da sociedade. É uma função. É a gestão de interesses, direitos, poderes. E quem estiver fazendo a gestão desses interesses, direitos e poderes, está exercendo uma função estatal, está sendo Estado. Antes o Estado era igual a governo, enquanto atualmente a função estatal está sendo exercida pelo governo e pelas organizações da sociedade civil.

Essa confusão de identificar Estado com governo não está fácil de ser esclarecida porque os representantes das organizações dos trabalhadores e dos grupos historicamente excluídos e/ou subalternizados da sociedade civil ainda se comportam como pedintes, coadjuvantes,

achando que chegam ao máximo quando se comportam como fiscalizadores ou controladores das ações do governo. Os representantes governamentais também pensam assim, achando que só eles, por terem sido eleitos em eleições gerais viciadas como têm sido as nossas eleições, são os únicos responsáveis pela gestão da sociedade.

Esta pesquisa nos proporcionou um melhor conhecimento sobre sociedade civil de Caruaru e nos fez romper a aparente invisibilidade que encobria o trabalho de muitas organizações. Conseguimos nos deparar com um significativo campo de ação social protagonizados por vários atores sociais de diferentes portes, recursos e estratégias de atuação intervindo e mudando cenários em diferentes setores da sociedade.

Apesar da fragilidade de muitas destas organizações, principalmente financeira, verificamos que diversidade produz um dinamismo plural capaz de atender os desafios das sociedades em muitas direções, dando respostas a muitas questões, mesmo com seus limites e desafios sempre eminentes. Neste sentido nos deparamos com organizações de caráter nacional, regional e local atuando de forma diferenciada, sendo algumas mais estruturadas outras menos estruturadas.

Poucas são as organizações que se forjam no calor da própria luta, criando e recriando estratégias de luta e de resistência, pressionando poderes, visibilizando a exclusão pela qual desafiam. A maioria, no entanto, mesmo tendo a convicção da importância e do impacto social de seu trabalho, vive o drama da quase falência ou do funcionamento precário, fazendo da sua sobrevivência o seu principal projeto e do seu futuro uma interrogação. Sendo a questão da sustentabilidade financeira o seu principal problema, mas nem por isto deixam de atuar e de criar novas maneiras para alcançar seus objetivos ou pelo menos para readequá-los aos novos tempos e aos novos desafios.

Diante desta situação colocam-se muitas vezes na condição de necessitados, quase pedindo para existir, e passam a atuar como escritórios de captação de recursos, perdendo de vista seu papel de luta política, de criador de novas consciências. Outras, e de modo especial alguns sindicatos, que ao longo da década neoliberal vem perdendo trabalhadores e poder de negociação, se especializam em oferecer suporte às rescisões trabalhista ou em algum tipo de capacitação, se distanciando de suas trajetórias históricas de conquistas de direitos.

A pesquisa realizada com cinquenta organizações da sociedade civil de Caruaru também mostra que a maior concentração de organizações refere-se às de categoria profissional ou de caráter religioso, expressando desta maneira que os objetivos econômicos e a influência das Igrejas foram os grandes motivadores desta tecitura social. Parece confirmar ainda a suposição de que os representantes das organizações dos trabalhadores e dos grupos sociais historicamente afastados de seus direitos, em sua maioria, ainda se comportam como pedintes, não acreditando na sua função estatal de co-gestores de seus interesses, enquanto as organizações dos empresários se comportam como co-gestores de seu destino, intervindo claramente nos rumos da sociedade local.

Neste sentido, uma das questões que mais sobressaiu em quase todas as entrevistas foi à questão da articulação. De modo geral as organizações da sociedade civil de Caruaru não se conhecem e em face disto atuam de modo isolado ou apenas articuladas verticalmente, reportando-se sempre às suas instâncias superiores ou inferiores. A articulação horizontal é quase inexistente, e quando acontece se dá dentro de um mesmo segmento.

Estas organizações parecem mais fragilizadas pelo fato de não tentarem elaborar uma estratégia de articulação entre elas, atuando de modo individual e expondo assim sua

fragilidade aos olhos de quem não as quer ver exercendo sua função estatal de co-gestoras de seus interesses, em iguais condições com os órgãos governamentais.

Tal cenário conduz a uma vulnerabilidade quer seja em termos de estratégias, quer seja em termos de poder de negociação. Sem estratégias de fortalecimento mútuo mantêm reféns dos poderes locais ou de programas governamentais, especializando muitas vezes em fazedoras de projeto, levando-as a uma atuação pontual ou marginal. Tendo em conta estas questões, pensamos que a sociedade civil organizada de Caruaru, apesar da ausência de articulação horizontal e de sua grande fragilidade tem conseguido atuar em várias direções, com mais impacto ou menos impacto segundo seus recursos e capacidade de mobilização. A maioria precisa ganhar autonomia e fazer-se mais voz. Uma estruturação de rede poderá facilitar uma melhor atuação conjunta ganhando mais poder e visibilidade.

É neste sentido que pensamos que este catálogo poderá se constituir num início de um processo de fortalecimento mútuo, da construção de uma rede articulada, na medida em que poderá se transformar num instrumento de interação e diálogo social.

## 52 Organizações da Sociedade Civil do Município de Caruaru/Pe

## I - ORGANIZAÇÕES DE AÇÃO POLÍTICA E/OU CULTURAL

### 1. Associação dos Portadores de Deficiência de Caruaru - APODEC

<b>Endereço:</b>	Endereço: Rua Professor Sergio Coelho, 42 Loteamento Rosa de Saron – Riachão. Caruaru-PE - Brasil Telefone/Fax: (81) 3722-9063 E-mail: apodec.caruaru@ig.com.br
<b>Principais responsáveis:</b>	Rosimery Maria e Esnande
<b>Ano de Fundação:</b>	1995
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Na diretoria são doze pessoas, agora associados nós temos atualmente cento e oitenta associados. Agora que já passaram, durante esses onze anos de vida da associação, eu acredito que numa faixa de 2000 a 2500 pessoas.
<b>Área de atuação geográfica</b>	Caruaru e cidades circunvizinhas como: Bezerros, São Caetano, Cachoeirinha, Riacho das Almas. E também agora com o convênio dos Correios temos associados na região metropolitana e em 19 municípios do interior.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Integrar o deficiente e resgata-los, em questão da família. A gente sabe que o deficiente era prisioneiro do lar, por excesso de cuidado, de zelo, assim ele ficava enclausurado em casa. E hoje a gente ta conseguindo resgata-lo, tira-lo daquele convívio familiar e inseri-lo no convívio social, que é o importante, que é o nosso objetivo, seja através da educação, do esporte, do trabalho, mas que ele esteja inserido na sociedade.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Nós trabalhamos muito na questão da saúde, do esporte, e na questão da auto-estima da pessoa com deficiência. A partir do momento que ela se envolve com outras pessoas que têm deficiências, ela começa a ver que o problema dela não é tão grave, tem outras pessoas que tem esse problema.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	A pessoa com deficiência.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Os Correios, que é um dos grandes parceiros, a Prefeitura junto a Secretaria de Saúde do município, e agora a Secretaria de educação, a SEAPA, o Banco de Alimentos do SESC, também a Água Vitale, os funcionários da Radio Liberdade, essas pessoas e alguns comerciantes de Caruaru é que fazem com que a gente continue buscando melhorias para os nossos associados.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Através dos Correios, dos nossos sócios e também de alguns voluntários (comerciantes e empresários) que fazem doações, e também de campanhas que sempre fazemos: bingo, rifas, feiras, para manter associação.
<b>Principais conquistas</b>	A principal foi a conquista da sede, outra é ter os nossos atletas patrocinados pelo Ministério do Esporte com a Bolsa Atleta, e também o destaque deles no esporte em nível nacional.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Nós nos acostumados a nos espelhar em outra pessoa, então como sabemos que o belo serve de espelho e o feio não, então geralmente este feio é escondido. Mas, quando esse feio está junto com outros feios, começa a se espelhar e todo mundo acaba ficando bonito.”

## 2. Centro Cultural do Morro Bom Jesus

<b>Endereço:</b>	Travessa Suíça 1, n. 239 - Morro do Bom Jesus. Caruaru – PE – Brasil Tel.: (81) 92665617 / 31155665
<b>Principais responsáveis:</b>	José Edson Bezerra da Silva (nino) e Erivonaldo da Silva.
<b>Ano de Fundação:</b>	1993
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	40 jovens e 12 dirigentes
<b>Área de atuação geográfica</b>	Morro do Bom Jesus
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Abrir espaços através da cultura Hip Hop
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Alertando os jovens quanto à realidade
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Jovens de classe pobre
<b>Principais organizações parceiras</b>	Prefeitura
<b>Principais fontes de recursos</b>	Prefeitura
<b>Principais conquistas</b>	É ver que os meninos tão doidos pra voltar, “ e aí nino quando agente volta” . Pra mim uma conquista é saber que já estamos sendo esperado. E mostrar que meninos de 11, 12 anos já sabem fazer movimento, e sabem dialogar com pessoas adultas. Fazer a criança se sentir um artista.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Eu acho que o grupo Hip Hop é um programa do centro e ao mesmo tempo é o centro da coisa, porque o Hip Hop é educativo. O Hip Hop é uma família. Nós somos a família Hip Hop MBJ – Família do Morro do Bom Jesus - o Hip Hop esse nome é americano né?! No intuito de resgate, e o Hip Hop é uma base piloto par expandir o projeto, porque o Hip Hop é plural, aqui trabalha de uma forma, ali trabalha de outra forma. África Bambabá foi que juntou os elementos de rua para criar a cultura hip hop, o grafite, o brake, o DJ o ritmo da percussão falada. Ele juntou e deu o nome hip hop (cultura de rua) e o biboy, aí forma os quatro elementos do hip hop, quer dizer, é a lata de grafite, disco vinil, no biboy esse tênis que já é caracterizado, e o rap é o microfone. E a diferença do grafite para a pichação é que os dois são arte, mas o grafite é legalizado.”

### 3. Movimento das Mulheres Trabalhadoras Rurais - MMTR

<b>Endereço:</b>	Rua Luiz Gonzaga Gomes, 40 - Bairro Agamenon Magalhães Caruaru – Pernambuco – Brasil - 55034-100 Tel.: (81) 37220533 / Fax (81) 37214323 E-mail: mmtne@mmtrne.org
<b>Principais responsáveis:</b>	Diretoria: Elizete Maria da Silva e Juscelina Martins do Amaral- PE; Maria Gizélia Ferreira e Cleide Monteiro da Cruz- SE; Ana Maria Medeiros de França e Rosane Ribeiro C.dos Santos- RN; Luzia Soares dos Santos e Maria Benício Pontes- PB; Severina Maria da Silva e Enedina Pereira da Silva- PI; M. Margareth Costa Cunho e Maria Alzenir Alves- MA; Maria Salete Felix Pinto e Neide Batista da Silva- CE; Antônia Mendes de Matos e Marineide Dias Morais- BA; Dijaumira Farias dos Santos e M. Chistyna de Souza Santos.  Secretária Executiva: Margarida Pereira da Silva
<b>Ano de Fundação:</b>	1986
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	180 sócias, sendo 20 por Estado. As mulheres que participam do MMTR-NE são incalculável e varia de estado para estado.
<b>Área de atuação geográfica</b>	Região Nordeste
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Articular, capacitar e organizar mulheres trabalhadoras rurais nos nove Estados do Nordeste despertando e fortalecendo grupos e outras organizações de modo a construir na elevação de sua autonomia auto-estima e criatividade para o enfrentamento de problemas e desafios do mundo rural principalmente no combate a todo tipo de discriminação e violência sexista rumo à construção de novas relações de gênero e de uma sociedade justa e solidária; Reforçar a participação consciente das mulheres trabalhadoras rurais para transformar a realidade de opressão nas relações existentes; Construir mecanismos para ampliar a participação das mulheres trabalhadoras rurais nos espaços públicos a nível Estadual, Regional, Nacional e Latino América; Trabalhar a questão da produção, articulando-se com a problemática de gênero e as políticas de governo para o campo. Construir relações justas e igualitárias entre mulheres e homens do Nordeste.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Articulação, Capacitando e organizando; Relações de Gênero; Violência Contra Mulher; Cidadania; Relações de Parcerias; Valorização da Arte e da Cultura; Políticas Públicas; Terra, Produção e Geração de Renda; Crédito, Documentação; Convivência com o Semi-Árido; Fortalecimento Institucional; Formação de Educadoras; Capacitação de Lideranças.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Mulheres Trabalhadoras Rurais
<b>Principais organizações parceiras</b>	CONTAG; Casa da Mulher do NE; Mulher e Democracia; FASE; MDA; INCRA; FEDERAÇÕES DE TRAB. RURAIS; MOC; Centro D. José Brandão; CETRA; SOS Corpo; Sindicatos; Centro Mulheres do Cabo; Rede LAC; Pastorais; Algumas Cooperativas e Associações.
<b>Principais fontes de recursos</b>	2007: MISEREOR; CESE – BA; MDA; Intermon / Oxfam; Secretaria de Políticas para Mulheres; DED.
<b>Principais conquistas</b>	Um dos objetivos é fortalecer a participação das mulheres em diversos estados, e hoje a gente vê esse objetivo, não querendo dizer que alcançamos plenamente, mas pelo menos já estamos conseguindo dar bons passos. Hoje a gente vê as mulheres que fazem parte do MMTR-NE participando desde o município, à base, até nacionalmente e internacionalmente. E hoje agente vê isso como um grande crescimento. Portanto, deixar o fogão, a submissão, o isolamento no campo, adquirir autonomia é um grande resultado de nossa luta.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Quando o MMTR-ME lança a campanha de documentação em 1997, acho que fica na história do movimento esse trabalho, ele passa a ser reconhecido por qualquer órgão do governo, reconhecido como nós que encampamos essa luta pela documentação no Nordeste. (...) A gente abraçou essa causa não só pensando na questão dos documentos, mas também pensando na capacitação das mulheres na questão da cidadania. Cidadania não é só você ter seu documento, você precisa conhecer e ter a capacidade de entender as outras questões que dizem respeito à cidadania. Ter documentos é uma questão de cidadania.”

#### 4. Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST

<b>Endereço:</b>	Secretaria Estadual do MST de Pernambuco Rua Filadélfia Alves Martins, 155 - Vassoural Caruaru – PE – Brasil - 55030-077 Tel/Fax: (81) 3722-3136 E-mail: mstpebr@gmail.com ou acape.pe@gmail.com Site: <a href="http://www.mst.org.br">http://www.mst.org.br</a>
<b>Principais responsáveis:</b>	Edilson Barbosa, Missilene Gorete, Jaime Amorim, Mauricéia, Patrícia Josefa, Rubneuzza Leandro, Cláudio, Alexandre Conceição.
<b>Ano de Fundação:</b>	O MST nasce em 1984 no Estado do Rio Grande Sul, com a primeira ocupação de terra foi na Fazenda Macalí no Município de São Gabriel-RS. Em Pernambuco o movimento inicia em 1989 com a primeira ocupação de Terra em SUAPE Município do Cabo - PE
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	12 mil famílias Assentadas e 18 mil acampados em Pernambuco em 154 assentamentos.
<b>Área de atuação geográfica</b>	Ao nível nacional está organizado em 24 Estados brasileiros; Em Pernambuco está organizado em todas as regiões do Estado.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	O principal objeto do MST é realização de uma Reforma agrária no Brasil e a concretização de uma sociedade socialista
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Educação, Produção, Formação Política, Saúde Alternativa e Preventiva, Cultura, Comunicação, Gênero, Direitos Humanos e de Meio Ambiente.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Todos e todas sem terra do Brasil do campo e da cidade.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Todas que lutam pela a transformação da sociedade, dos movimentos ligados à Via Campesina e as organizações urbanas ligadas a CMS e outras.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Entidades Parceiras do Brasil e fora do Brasil, e através de convênios com órgãos federais. E contribuições da própria base assentada do MST.
<b>Principais conquistas</b>	A terra, depois créditos para os trabalhadores(as), Escolas, cursos superiores em parceria com Universidades, o respeito e a confiança da sociedade na luta.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ A nossa luta não se dá de forma isolada que esta se articula com o conjunto de excluídos e marginalizados pela sociedade capitalista que pauta não o ser humano, mas sim o capital. O MST tem uma preocupação muito grande com o ser humano e vem transformando os tidos pela sociedade como esfarrapados do mundo em lutadores (as) do povo. Essa é uma transformação que se configura no verdadeiro sentido da vida” .

## 5. Movimento Pólo - MP

<b>Endereço:</b>	Rua Armando da Fonte, 15 – 2º andar – Maurício de Nassau Caruaru – PE - Brasil - 55.012-025 Tel.: (81) 3721-2725 / 3701-1107 / 9977-5720 E-mail: edileneleandro@hotmail.com
<b>Principais responsáveis:</b>	Edilene Leandro de Brito
<b>Ano de Fundação:</b>	1997
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	A instituição é formada por 31 organizações formais. Cada uma tem inscrito um representante titular e um suplente
<b>Área de atuação geográfica</b>	Caruaru
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	O Movimento Pólo Caruaru tem como objetivo articular junto às instituições públicas e privadas ações de médio e longo prazo.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	A instituição é organizada por comissões: Comissão de Educação, Comissão da Água, Comissão do Alto do Moura, Comissão de Transporte e Comissão de Contra a Violência.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	A população caruaruense
<b>Principais organizações parceiras</b>	ACIC, CDL, SINDLOJA, SEBRAE, SENAC, Governo municipal de Caruaru e Estado de Pernambuco.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Rateio entre as instituições
<b>Principais conquistas</b>	A ampliação na oferta de cursos universitários e a instalação de universidades públicas.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ A atuação do Movimento Pólo não está ligada a resultados de curto prazo e sim médio e longo prazo” .

## 6. Núcleo Especial da Mulher Executiva - NEME

<b>Endereço:</b>	Rua Armando da Fonte, 15 – 2º andar – Maurício de Nassau. Caruaru – PE – Brasil - 55.012-025 Telefone/Fax: (81) 37229388 E-mail: <a href="mailto:passos1_9@yahoo.com.br">passos1_9@yahoo.com.br</a>
<b>Principais responsáveis:</b>	Lucimary Passos e Maria Goretti de Melo Souza.
<b>Ano de Fundação:</b>	9 de maio de 1992
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	20 associadas
<b>Área de atuação geográfica</b>	Caruaru
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	O NEME tem como finalidade congregar e integrar a mulher às atividades sócio-econômico-político culturais, promovendo ações que produzam o crescimento e desenvolvimento a nível pessoal, profissional e da comunidade como um todo.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Palestras com temas diversos sobre a área profissional Cursos em parceria com Sebrae/Senac de 15 a 45 horas.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Mulheres adolescentes e em idade produtiva
<b>Principais organizações parceiras</b>	ACIC - Associação Comercial e Industrial de Caruaru, SEBRAE, SENAC, Secretarias municipais de Educação; Ação Social; Saúde; Desenvolvimento Econômico.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Mensalidade das associadas; empresas e entidades parceiras.
<b>Principais conquistas</b>	Vencer em parte o preconceito através de uma atuação constante de suas associadas em outras instituições. A CDL admitiu a primeira mulher na diretoria após mais de 30 anos de fundação e a ACI, após 73 anos. (Em ambas as instituições foram mulheres do Neme que fizeram parte como estratégia em ampliar a participação da mulher em organizações importantes)  O NEME também foi uma das instituições que fundou o Movimento Pólo Caruaru.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ O preconceito de ambos os sexos, a falta de políticas públicas para mulheres na questão emprego e renda, poucos investimentos em creches para as mães de baixa renda, pouca ou nenhuma formação para empregadas domésticas e babás dificultando o desempenho profissional de empresárias e profissionais liberais são alguns pontos levantados (entre outros) que dificulta reunir e manter a associada em uma organização só de mulheres.”

## II - ORGANIZAÇÕES DE SETOR E/OU CATEGORIA PROFISSIONAL

### 1. Associação Comercial e Industrial de Caruaru – ACIC

<b>Endereço:</b>	Rua Armando da Fonte, 15, 2º. Andar, Maurício de Nassau. Cidade e CEP: Caruaru- Brasil - 55012-025 Tel./Fax: (81)3721-2725 Fax: (81)3721.0870 E-mail: aciccaruaru@uol.com.br Site: www.acic-caruaru.com.br
<b>Principais responsáveis:</b>	Djalma Cintra Júnior
<b>Ano de Fundação:</b>	1920
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	18 diretores e 12 funcionários
<b>Área de atuação geográfica</b>	Caruaru
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Congregar empresários, executivos e profissionais liberais; defender seus interesses e fomentar o espírito empreendedor, objetivando o desenvolvimento social, cultural e econômico de Caruaru e região.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Representação empresarial, promoção do associativismo e prestação de serviços ao associado.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Comerciários e Industriais de Caruaru
<b>Principais organizações parceiras</b>	Sistema “ S” , FIEPE, UNIMED, ADDEPE, Prefeitura de Caruaru, Sindloja e CDL.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Contribuição dos associados
<b>Principais conquistas</b>	Como conquista, eu diria que a maior delas seria a credibilidade, a influência que nós conseguimos exercer hoje em relação à área de políticas públicas ao longo do tempo.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ É necessário dar uma resposta, em termos de atuação, para nossos associados. Normalmente a forma como eles enxergam isso melhor é oferecendo cursos, e também porque nós atuamos como articuladores junto a outros órgãos. Então existe a preocupação em trabalhar o associado, em oferecer serviços que atendam ao associado e também gerem receita para a entidade, ela também precisa ser sustentada, precisa pagar toda essa estrutura” .

## 2. Associação dos Artesãos e Comerciantes da Feira de Caruaru – AACFC

<b>Endereço:</b>	Parque 18 de maio s/n - Centro (Feira de Artesanato) Caruaru – PE - Brasil Tel.: (81) 37190931
<b>Principais responsáveis:</b>	Lucilo Alberto de Souza, Josenildo Vieira Soares.
<b>Ano de Fundação:</b>	13 de julho de 1995
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	200 participantes
<b>Área de atuação geográfica</b>	Feira de Artesanato
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Dar assistência ao feirante de artesanato e contribuir para uma melhor estrutura
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação:</b>	Assistência Médica Segurança Infra-Estrutura
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Feirantes, artesão
<b>Principais organizações parceiras</b>	Hospitais e Clínicas (Santa Efigênia, Santa Madalena, Instituto Pernambuco, Unimagem) e Prefeitura.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Contribuição dos Artesãos
<b>Principais conquistas</b>	Os associados conseguirem esse lugar já é de grande conquista. Manter esse posto policial também, e os convênios do pessoal todo.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ A falta de compreensão de muitos aqui, até dos próprios associados, é um obstáculo às nossas ações. Tem um pessoal que não é muito unido. O pessoal teria que ser mais unido” .

### 3. Associação dos Artesãos em Barro e Moradores do Alto do Moura – AABMAM

<b>Endereço:</b>	Rua Mestre Vitalino, 107 Alto do Moura. Caruaru- PE – Brasil - 55040-010 Tel.: (81) 3722-0383
<b>Principais responsáveis:</b>	Manuel Antonio da Silva
<b>Ano de Fundação:</b>	02/08/1981
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	200 pessoas
<b>Área de atuação geográfica</b>	Alto do Moura e outros bairros vizinhos
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Lutar pela comunidade do Alto do Moura, além de defender manter a arte figurativa da região.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Arte Figurativa Urbanização da Comunidade
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Comunidade do Alto do Moura
<b>Principais organizações parceiras</b>	SEBRAE, EMPETUR, FUNDEF, BNB e outras instituições que trabalham com a cultura.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Contribuições precárias de associados
<b>Principais conquistas</b>	Com certeza uma melhor urbanização da nossa comunidade, por mais que se precise mais.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Chega muita gente aqui fazer projetos, enche a gente de sonho, mas quase sempre fica só no papel, não sai disso. Quando sai não dura muito tempo, poucos são os projetos que dão certo” .

#### 4. Associação dos Artistas de Caruaru – ASSARTIC

<b>Endereço:</b>	Rua Visconde de Inhaúma, n1580 - Mauricio de Nassau. Caruaru – PE – Brasil- 55014-410 Telefone/Fax: (81) 37225417 / 30955660 E-mail: assartic@yahoo.com.br
<b>Principais responsáveis:</b>	Jô Albuquerque
<b>Ano de Fundação:</b>	11 de junho de 1988
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	200 pessoas
<b>Área de atuação geográfica</b>	Pernambuco
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Organizar e representar a classe dos artistas, promovendo várias ações em torno da cultura, e sempre ressaltando o valor dela para a sociedade.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Artes como um todo
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Toda a Classe artística
<b>Principais organizações parceiras</b>	Organizações que lidam com cultura
<b>Principais fontes de recursos</b>	10% da bilheteria do teatro, além de 60 reais caso não atinja um numero mínimo de espectadores. Contribuição simbólica dos associados.
<b>Principais conquistas</b>	Fazer com que a associação sobreviva apesar de todas as dificuldades.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Buscamos mudança na cultura da sociedade de Caruaru, de maneira que passe a valorizar mais as artes e o artista.”

5. Associação dos Marceneiros e Carpinteiros de Caruaru – AMCC

<b>Endereço:</b>	Rua Alexandrino Boa Ventura, 236 – Bairro Kennedy. Caruaru – PE - Brasil Telefone: (81) 3721 - 1666
<b>Principais responsáveis:</b>	Jurandir Oliveira e Manoel Fernando Sebastião Pedro da Silva Melquesidique
<b>Ano de Fundação:</b>	Abril de 1990
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	150 cadastrados e 50 atuantes
<b>Área de atuação geográfica</b>	Caruaru
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Ajudar e beneficiar os trabalhadores relacionados à madeira de maneira coletiva
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Nenhuma atualmente
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Artesãos de madeira / Lojista / Prestação de Serviços (Moveis por encomendas)
<b>Principais organizações parceiras</b>	S/ parceiros (havia o governo municipal e uma organização alemã).
<b>Principais fontes de recursos</b>	Clientes e contribuição dos associados
<b>Principais conquistas</b>	A principal foi exatamente a nossa sede. Depois as doações que implantamos aos projetos, que não andaram e outros andaram. Por exemplo, nós temos um projeto de construção aí, que não é nosso principal. Existe uma linha de financiamento para a instituição, mas não existe uma linha de financiamento para o associado. Ou o cara tem problema com os órgãos de fiscalização, de dinheiro ou não existe financiamento para profissionais liberais. Se você tiver uma empresa formal você consegue, mas para uma informal não tem. Às vezes tinha uns créditos sociais, mas isso não dá para fazer uma oficina, não dá para montar.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Ajudar os marceneiros e artesãos relacionados à madeira de maneira coletiva, deixando de lado um pensamento individual para pôr em prática uma idéia do conjunto, proporcionando ajuda a todos os trabalhadores” .

## 6. Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco - FETAPE

<b>Endereço:</b>	Avenida Joaquim Nabuco, 342 - Centro. Caruaru – PE – Brasil - 55010-420 Telefone/Fax: (81) 3724 - 6432 E-mail: coutoss@yahoo.com.br Site: www.fetape.org.br
<b>Principais responsáveis:</b>	Marco Antônio Couto Silva
<b>Ano de Fundação:</b>	1962
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	343.260 trabalhadores rurais sindicalizados
<b>Área de atuação geográfica</b>	Agreste, Sertão e da Mata do Estado de Pernambuco.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Prestar serviço aos sindicatos dos trabalhadores rurais filiados a FETAPE. A Federação (FETAPE) tem 176 sindicatos filiados e o objetivo é justamente leva-los a buscar assessoria no campo das políticas públicas, sociais e na questão agrária, envolvendo projetos de aquisição do homem e da mulher a terra, fomentando uma assistência técnica de extensão rural.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Políticas públicas na questão da previdência social; educação, priorizando a questão da educação no campo; política agrícola, com o fortalecimento da agricultura familiar e extensão rural; política agrária, discutindo a reforma agrária, o crédito fundiário, a “ minha primeira terra” e, sobretudo, com políticas para a juventude; a questão do engajamento da juventude na sociedade, principalmente a juventude trabalhadora rural; as mulheres do campo, suas lutas e suas conquistas; a questão dos assalariados; a política de formação, tanto interna, na federação, quanto externa para os sindicatos.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Trabalhadores e trabalhadoras rurais e agricultores familiar que trabalham no regime da agricultura familiar.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Banco do Nordeste, Fórum de Desenvolvimento Territorial, COPAGEL, ICN (Instituto de Capacitação e Cidadania do Nordeste), Banco do Brasil, SDT (Secretaria de Desenvolvimento Territorial), Projeto Dom Elder.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Cada sindicato contribui com 6% de sua renda para com a FETAPE, sendo que 5% devido sua filiação à entidade e 1% ao Fundo Nacional para a reforma agrária. Além disso, também existe o repasse que é feito através dos descontos autorizados pelos aposentados, via Confederação dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG).
<b>Principais conquistas</b>	Estar formando os trabalhadores rurais. Uma conquista importante tem sido o fato de termos nossas expectativas atendidas no grito da Terra Brasil, o qual é um movimento, mas não deixa de ser um projeto. Também, o projeto principal de fixar e lutar pela permanência do homem e da mulher no campo.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ A FETAPE sempre está buscando, lutando, reivindicando poderes melhores para os trabalhadores e trabalhadoras rurais. A cada ano nós temos o “ Grito da Terra - Brasil” , que vai até Brasília, onde se reúnem cerca de 10.000 trabalhadores rurais, para que lá eles possam apresentar as demandas a nível de Estado. Através disso, nós temos conquistado um espaço na sociedade em defender a questão do fortalecimento da agricultura familiar” .

## 7. Sindicato Construção Civil – SCC

<b>Endereço:</b>	Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Caruaru-PE Rua Afonso Celso, 25. Caruaru – PE – Brasil – 55006-390 Telefone/Fax: 37211670
<b>Principais responsáveis:</b>	Afonso Costa dos Santos, Luiz Alves dos Santos, João José da Silva, Elias Bosco e Severino Candido.
<b>Ano de Fundação:</b>	Foi em 27 de junho de 1937, só reconhecido pelo decreto 24694 retificado pelo decreto lei numero 1402 de 5 de junho de 1939.
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	É a construção civil que contrata e demite, nós não temos um número exato, mas temos aproximadamente 1.400 trabalhadores diretos com a construção civil.
<b>Área de atuação geográfica</b>	Como essa organização é intermunicipal, nós podemos abranger as cidades circunvizinhas aqui do agreste. Saliendo que os pisos salariais nessas cidades e na capital, hoje são iguais. Porém, como somos três na diretoria não temos tempo para abranger essas cidades, mas estamos com um projeto de ampliar para essas cidades.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	É cuidar do trabalhador, plano de saúde, tentar trazer capacitação, calculo trabalhista e encaminhamento para o trabalho. Inclusive temos quatro advogados, que fazem o trabalho a custo do sindicato.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Não usamos
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	São os trabalhadores da construção.
<b>Principais organizações parceiras</b>	UESC (União dos estudantes Secundaristas de Caruaru) com a pessoa de Claudenice, UESPE (União dos Estudantes Secundaristas de Pernambuco), Ministério do Trabalho. Temos também parcerias com a prefeitura, pessoal da Secretaria de Saúde, vários outros órgãos nós estamos fazendo contato.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Nós temos a taxa mensal dos associados de 1,5% do piso salarial de cada um. E temos a contribuição anual, a mensal que é dos associados e a anual que é repassado diretamente de Brasília, passa pela Confederação e depois chega ao Sindicato, ficam 60% pra o Sindicato, 20% para Federação e 20% para Confederação.
<b>Principais conquistas</b>	Quando assumi o sindicato os trabalhadores trabalhavam a maioria sem o IPI que é o capacete, botas, luva, fardamento, o café da manhã que obrigação por lei e as empresas não cumpriam porque não tinham quem representasse os trabalhadores. Não existia visita do sindicato nos canteiros e hoje todo dia nos saímos para visitar os canteiros, ontem mesmo eu saí, visitei cinco canteiros e notifiquei três por irregularidades, tudo isso é feito, em a favor da categoria e as empresas hoje sabem que hoje tem um sindicato atuante.
<b>Uma voz da própria organização</b>	” Nosso sindicato ele tem uma linha política, porque qualquer entidade sem uma linha política não vai a lugar nenhum, pois sem essa linha política vai ficar uma entidade isolada.”

## 8. Sindicato das Indústrias do Vestuário do Estado de Pernambuco – SINDVEST

<b>Endereço:</b>	Avenida Norte, 2175 - sala 102 Galeria Center Norte - Espinheiro Recife - PE – Brasil- 52021-000 Site: www.modapernambucana.com.br Em Caruaru: Wamberto Barbosa, Tel.: (81)3721-5348 / 3241-1226
<b>Principais responsáveis:</b>	Wamberto Barbosa (Caruaru) e Edílson Tavares (Toritama).
<b>Ano de Fundação:</b>	Não soube informar
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	São cerca de vinte pessoas entre diretores e profissionais contratados.
<b>Área de atuação geográfica</b>	Todo o estado de Pernambuco.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Fomentar a atividade e organizar todas as demandas que existe dentro dessa atividade no sentido de fortalecer os empresários e as atividades dentro do estado de Pernambuco.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Assistência técnica, na área de gestão, área comercial e de design, assistência jurídica. Nós temos também esse relacionamento que nós fazemos com o público no sentido de defender os interesses.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	As empresas do setor de confecção, esse é o público alvo. E aí quando a gente fala nas empresas, a gente fala de toda a organização e toda cadeia que está ligada a ela.
<b>Principais organizações parceiras</b>	O sistema S como um todo, o SEBRAE, SENAI, FIEP, a Prefeitura Municipal de Caruaru. O Governo do Estado através da sua Agência de Desenvolvimento do Estado e a ABIT que vem desenvolvendo conosco o programa de exportação. Outras também são as Associações Comerciais Locais, nós estamos trabalhando.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Nós temos a questão da mensalidade dos associados. Os funcionários contribuem com o seu sindicato laboral e os empresários contribuem com o sindicato patronal. Além disso, e essa está sendo a maior fonte de recurso hoje em dia, está sendo firmados convênios com as entidades (SEBRAE, SENAI, Prefeituras, Governo do Estado), e entidades parceiras em outros países. Nós temos uma parceria com o DFV que é uma entidade alemã que fomenta essa questão da associação, do associativismo.
<b>Principais conquistas</b>	O setor de confecção hoje é prioridade para o governo do estado o que não acontecia antes, sempre se faz referência ao Pólo de Confecção do Agreste de Pernambuco. Outro ganho foi à evolução dos produtos que essa região hoje em dia apresenta. Há empresas vendendo pra a África, Europa, Estados Unidos.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Acredito no associativismo, acho que é a maneira mais inteligente de se trabalhar. Que a gente tenha mais entidades nessa tentativa que possam fazer esse diálogo com o setor público. Para mim como secretario de desenvolvimento é muito importante saber que existe uma CDL, uma ACIC, saber que tem sindicatos, entre outros que são fóruns onde eu posso discutir questões empresariais. Na questão do desenvolvimento da cidade posso discuti o planejamento do desenvolvimento da cidade com esses empresários.”

9. Sindicato dos Empregados do Comércio de Caruaru – SINDECC

<b>Endereço:</b>	Rua do Norte 38 - Centro Caruaru – PE – Brasil - 55002-450 Tel.: 37212894 / 37210973 E-mail: sindecc.caruaru@hotmail.com
<b>Principais responsáveis:</b>	Milton Manoel, Agamenon Feliciano, Alcione Cabral.
<b>Ano de Fundação:</b>	26/09/1941
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	2.500 pessoas
<b>Área de atuação geográfica</b>	Caruaru
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Organizar os trabalhadores do comércio, principalmente no caráter político.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Área de qualquer tipo de interesse público, especialmente dos comerciantes.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Trabalhadores
<b>Principais organizações parceiras</b>	Sem organizações parceiras
<b>Principais fontes de recursos</b>	Contribuição sindical
<b>Principais conquistas</b>	A manutenção dos direitos do trabalhador como uma conquista, pois o que vemos é que se luta cada vez mais apenas para se manter as conquistas passadas, como no último embate com a classe patronal onde eles queriam que os trabalhadores trabalhassem durante fim de semanas e feriados, mas conseguimos vencê-los e normatizamos essa questão.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Estamos sempre procurando mobilizar o máximo de trabalhadores possíveis, usamos imprensa, informativos, carros de som. O problema é que isso custa dinheiro e às vezes pagamos contratamos e depois vem pouca gente. Mas aí acontece algumas vezes de virem muitos trabalhadores, ou seja, às vezes têm gente que diz que não vale à pena, mas é obrigação da gente lutar por isso. É dever da pessoa que está no sindicato sempre trabalhar por isso.”

## 10. Sindicato dos Lojistas do Comércio de Caruaru – SINDLOJ

<b>Endereço:</b>	Rua Leão Dourado, 51/A. - São Francisco. Caruaru – PE- Brasil- 55008-010. Telefone/Fax: (81) 37224070 / 37216155 E-mail: sindlojacaruaru@hotmail.com Site: www.sindloja.com.br
<b>Principais responsáveis:</b>	Eliane Alves
<b>Ano de Fundação:</b>	1989
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	170 pessoas
<b>Área de atuação geográfica</b>	Caruaru
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Defender os interesses da classe patronal de bens e serviços
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Assessoria Jurídica, financeira, atua principalmente entre os lojistas de vários ramos econômicos e seus funcionários e clientes.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	São os lojistas do comércio, o comércio de bens e serviços, supermercados, mercadinhos e similares.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Ministério do Trabalho; FECOMÉRCIO; ACIC; CDL; SEBRAE; Secretária de Desenvolvimento de Caruaru.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Empresas Sindicalizadas
<b>Principais conquistas</b>	O sindicato tem 18 anos, ele foi fundado por empresários de Caruaru, com a contribuição do atual presidente da FECORMERCIO doutor Josias Albuquerque, e o primeiro presidente foi Paulo Cazê, que é um empresário aqui da cidade, e hoje ele é o vice-presidente. E a finalidade era ter um sindicato patronal na cidade, que não existia, então era só a federação que representava a categoria e não existia um sindicato. Inicialmente funcionava em outra sede, no centro da cidade, e aos pouco como toda instituição fomos melhorando e aumentando e assim nos transferimos para cá há uns 3 anos. Onde temos um espaço considerável com sala de eventos, espaço para diretoria. E hoje ele é um sindicato que representa a categoria dos lojistas daqui de Caruaru do comércio de bens e serviços, de supermercados e similares.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Nós temos como desafio, basicamente uma melhor estruturação do sindicato. A meta principal da diretoria atual é tornar o sindicato mais forte, não só na questão estrutural mais também com representante político.”

### 11. Sindicato dos Professores de Pernambuco - SINPRO-PE

<b>Endereço:</b>	Rua João Tupinambá n.42 1º. Andar, Centro. Caruaru – PE – Brasil Telefone/Fax: (81) 37226066 E-mail: sinpro@sinpro-pe.org.br e sinpro@veloxmail.com.br Site: www.sinpro-pe.org.br
<b>Principais responsáveis:</b>	Maria Aparecida Alves dos Santos e Maria Lizoneide Maria da Silva
<b>Ano de Fundação:</b>	1945
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	40 pessoas
<b>Área de atuação geográfica</b>	Pernambuco
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	A luta dos trabalhadores da educação, da escola privada, da escola municipal. Agente busca melhoria do trabalho dos professores e qualidade de ensino, esses são objetivos nossos.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Área de interesse dos professores de Pernambuco e temas sempre relacionados à luta dos professores como a garantia de uma vida digna com boas condições para sua função dentro das escolas.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Professores
<b>Principais organizações parceiras</b>	CUT, CONTEE, FITEE-NE, DIEESE.
<b>Principais fontes de recursos</b>	1% do salário dos filiados a organização
<b>Principais conquistas</b>	Apesar de termos grandes perdas, já tivemos inúmeras conquistas. Conquista nossa é agente ter hoje na rede particular uma convenção com 65 itens que são direitos dos trabalhadores. Tivemos também conquistas no setor público, conquistas de quando a prefeitura não mostra a folha de pagamento e agente vai ao ministério público e este cobra das prefeituras, agente vê a folha e detecta que o dinheiro está sendo desviado e aí agente reverte este dinheiro para os professores. E outra também é quando agente não precisa desse enfrentamento, as prefeituras já abrem as contas sem problemas. E essas conquistas não são da unidade sindical não, são da categoria.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Em Caruaru não existia nenhum tipo de discussão sindical e agente chegou aqui para abraçar essa luta. E os professores dentro dessa luta estão cumprindo apenas uma parte onde buscamos uma sociedade, um sonho, por que se não houver um sonho da sociedade não existe movimento sindical, uma coisa se atrela a outra. E buscamos essa sociedade justa através da educação, pois se não houver educação na existe nada. E a verdade é que o movimento sindical passa por um momento difícil a nível nacional, há uma dificuldade de repor quadros dos movimentos, por que pra você entra no movimento você tem que dedicar-se a uma vida sindical.”

## 12. Sindicato dos Servidores Públicos – SINDSEPE

<b>Endereço:</b>	Avenida Rui Barbosa, 76, Centro. Caruaru – PE - Brasil Tel.: 37229998
<b>Principais responsáveis:</b>	José Gilberto, Evandro e Wandeburgo Gonçalves Cavalcanti. No Agreste e principalmente em Caruaru
<b>Ano de Fundação:</b>	Foi fundado no final da década de 80.
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Nós temos mais de 20 mil servidores públicos federais em todo o estado e cerca de 14 mil são filiados ao SINDSEPE.
<b>Área de atuação geográfica</b>	O sindicato dá apoio a todo o estado de Pernambuco e também no território de Fernando de Noronha.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Nossa luta é defender os nossos direitos que são ceceados pelos políticos irresponsáveis que vivem nos enganando, inclusive contra os aposentados a carga é mais forte. E o nosso propósito é nos reunir com os demais sindicatos, muito embora, eles não se agrupam. Infelizmente nós não temos essa recíproca porque existem o partido da direita e da esquerda, e nosso partido é mais da esquerda, do nosso lado, do lado do sindicato. Nós somos do lado da esquerda porque nós vivemos lutando contra essa situação e infelizmente nós não podemos fazer nada só reivindicar. Então, nós temos a responsabilidade de lutar em defesa de todos, nós trabalhamos aqui na administração de Caruaru.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	É justamente o Estado.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	São, principalmente, os servidores públicos.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Não temos organizações parceiras, mas temos organizações que nós somos filiados como a CUT e a CONDSEFE.
<b>Principais fontes de recursos</b>	A nossa única fonte de recurso é a do contribuinte. Nosso filiado contribui com 1% do seu salário, que é descontado em sua folha de ponto ou contracheque.
<b>Principais conquistas</b>	São inúmeras, porque no governo anterior nós tínhamos o medo da demissão, o governo extinguiu vários órgãos e você ficava ao relento, você ficava ao “ Deus dará” , você não sabia se seria demitido ou não, hoje nós temos a garantia, nós temos hoje vários concursos públicos em vários setores aí, e isso é uma garantia. Através da mobilização nós temos essa garantia, ao 13º, a férias, tudo isso foi conseguido através de mobilizações nossas. Nós temos sempre a negociação, a conversa, o diálogo, e a greve é o único meio quando a gente não consegue o que a gente quer, como uma última alternativa.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Nosso principal objetivo como funcionário público é servir bem a população. E o nosso público precisa entender bem o que é o funcionário público porque o seu nome foi desgastado com apelidos como Barnabé, Tubarão, Barão entre outros. Então as pessoas têm um pé atrás conosco. E nosso maior desejo como funcionário público é defender o povo, é trabalhar de forma bem feita, e se nós não formos compreendidos não podemos fazer nada. Por isso, o povo tem de tirar da cabeça a idéia de que o funcionário público é irresponsável.”

### 13. Sindicato dos Taxistas de Caruaru – STC

<b>Endereço:</b>	Rua Frei Caneca, 78 - Centro. Caruaru – PE – Brasil- 55012-330 Tel.: 3722-4106
<b>Principais responsáveis:</b>	Cícero Moreira da Silva
<b>Ano de Fundação:</b>	
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Mais de 500 pessoas
<b>Área de atuação geográfica</b>	Caruaru
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	O objetivo principal é dar assistência ao associado, naquilo que se propõe com estatutos sociais, assistência médica um pouco restrita. Não há condições porque com uma mensalidade social em torno de R\$18,00 de se dar uma assistência médica mais abrangente, ou seja, não há condições do sindicato assumir tratamentos, cirurgias. Há convênios com clínicas, com laboratórios, com médicos, com desconto de até 50% do valor da consulta. Assistência jurídica, quando há necessidade, o associado envolvido em um acidente de trânsito, então o sindicato acompanha. E assistência relacionada em todos os sentidos da atividade.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	A nossa área, como eu disse, ela agrega o condutor autônomo. Táxi ou caminhão, de aluguel.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	O público são os taxistas, caminhões etc. (transportes automobilísticos de locação).
<b>Principais organizações parceiras</b>	Parcerias eu acho que são um pouco restritas, porque quando se vai buscar parceria, é no sentido de algum benefício relacionado a algumas empresas que estão inseridas no ramo automobilístico. Então, são concessionárias... Benefícios que a entidade procura em prol dela mesma, em prol dos seus associados.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Do próprio associado, não temos outra fonte de renda. Essa é a grande dificuldade pra se administrar.
<b>Principais conquistas</b>	A principal conquista foi a invenção do IPI e ICMS, porque sem eles junto ao governo federal, estadual, invenção de ISS junto ao governo municipal, são reivindicações de elevada importância para a categoria, porque são poucos os profissionais autônomos, os motoristas que têm condições de comprar um carro novo, 0 Km. IPI = imposto sobre produto industrializado, do governo federal e ICMS = Imposto sobre Circulação de Mercadoria.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ O que seria bastante importante é que o taxista pudesse sair de casa para trabalhar com a certeza de que ele iria voltar. Nós pensamos dessa forma porque nós vivemos num mundo conturbado em todas as esferas sociais, onde a violência predomina em que eu e vocês podemos ser abordados em qualquer lugar, a qualquer momento. Nós não podemos deixar no esquecimento esse objetivo, mostrando as dificuldades de melhorar a segurança no segmento, ou outros segmentos, na saúde, na educação, mas o que mais apreende a categoria é justamente nesse segmento da categoria de segurança pública. Nós temos que continuar insistindo que o governo deve melhorar a segurança.”

#### 14. Sindicato dos Trabalhadores de Artefatos e Couro – SINDICOUPE

<b>Endereço:</b>	Rua São Mateus, 39 - São Francisco. Caruaru – PE - Brasil Tel.: 37227270
<b>Principais responsáveis:</b>	José Carlos Correia de Queiroz
<b>Ano de Fundação:</b>	1937
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	400 trabalhadores
<b>Área de atuação geográfica</b>	Todo o Estado.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	O sindicato trabalha em prol da categoria. Durante o ano nós temos um mês chamado data base, que é em junho, negocia o sindicato profissional com o sindicato econômico, negociamos em Recife na Casa da Indústria em Santo Amaro. E o objetivo é conseguir melhores condições de trabalho para os trabalhadores. Na parte financeira nós temos um piso salarial de 370,00 reais, e a taxa de insalubridade, que é de 20% sobre o salário base. Sendo assim, o salário menor está em torno de 440,00 reais e o salário é escalonado de acordo com a profissionalização do trabalhador.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	É o curtume, ele pega a pele no estado apodrecido e torna ela imputrescível. Assim, pega a pele com o pelo e há um processo de depilação e depois há o processo de curtimento, que é o que torna o couro imputrescível, torna ela em couro e depois passa por outros processos de aperfeiçoamento até torná-lo em estado de fazer os calçados.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Os trabalhadores da indústria de couro e de artefatos.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Nós temos a Central Sindical, que antes era CGT e agora é a nova Central Sindical, que eu faço parte. E tem ainda a Federação e a CNI (Confederação Nacional da Indústria).
<b>Principais fontes de recursos</b>	A mensalidade que o trabalhador paga, o imposto sindical e a taxa assistencial para a cobertura das despesas.
<b>Principais conquistas</b>	A maior conquista que tivemos foi uma greve que fizemos em agosto de 1990, nós paramos durante dezessete dias, fomos ao tribunal (o TRT), onde conseguimos na época 120% de reajuste, fora hora extra que foi de 70%, contracheque discriminado, prêmio assiduidade, pagamento dos dezessete dias parados, estabilidade de 180 dias para os grevistas.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Para se fundar um sindicato é preciso haver uma categoria. Após a fundação deste é preciso para se fundar uma federação cinco sindicatos. Após ter a federação você pensa na confederação, que para existir precisa de três federações, e tem a sede geralmente em Brasília. A nossa federação funciona no Recife” .

15. Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caruaru – STRC

<b>Endereço:</b>	Avenida Joaquim Nabuco, s/n – Centro Caruaru – PE – Brasil Tel.: 3721-2529
<b>Principais responsáveis:</b>	João Herculino
<b>Ano de Fundação:</b>	
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	4000 cadastrados e 2000 a recadastrar
<b>Área de atuação geográfica</b>	Caruaru e região
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Defender os objetivos gerais dos trabalhadores. É mais na Previdência Social, a agricultura, a Reforma Agrária, a política agrícola. Mas na nossa região os trabalhadores são mais autônomos, na Zona da Mata o pessoal fica mais preso às usinas. A saúde e a educação são as lutas principais, é rotina. Nós representamos o pequeno produtor, pequenos assalariados, que não tem grandes empresas.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Nível rural (nível jurídico, trabalhista, capacitação, formação, conscientização).
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Pequenos trabalhadores rurais
<b>Principais organizações parceiras</b>	BB, Banco do Nordeste.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Mensalidade Associados (R\$ 7,00) e contribuição federativa (R\$ 20,00 anuais)
<b>Principais conquistas</b>	Na Previdência, quando a gente melhorou o acesso do agricultor à Previdência, nós tivemos a renegociação das dívidas do agricultor, que foi um avanço que ajuda a nossa luta, a gente também teve alguns avanços na Reforma Agrária, que apesar de uns pesares a gente teve alguns avanços aqui em Caruaru e na região, nós tivemos também avanços nos Créditos, que a gente avançou com o PRONAP, que antigamente o PRONAP dificultava muito o acesso, eram juros altos, era a falta de funcionários nos bancos para nos atender, a quantidade da demanda, era distante e hoje em dia é mais perto.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ A nossa estratégia é organizar, orientar e motivar as pessoas em busca dos direitos, porque o sindicato existe para isso, pra esclarecer, orientar, ajudar. Se o INSS nega os direitos do trabalhador nós procuramos a Justiça, quando a gente tem algum problema a gente tem o setor jurídico do sindicato para defender os trabalhadores que estão sendo prejudicados.”

## 16. Sindicato Rural de Caruaru – SRC

<b>Endereço:</b>	Rua Frei Caneca, 138, Centro. Caruaru – PE – Brasil- 55012-330
<b>Principais responsáveis:</b>	Lidnaldo Gomes da Silva
<b>Ano de Fundação:</b>	1968
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	16 pessoas
<b>Área de atuação geográfica</b>	Agreste Setentrional
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Assistencialismo ao empregador rural
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Educacional, jurídico e saúde.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Empregadores Rurais
<b>Principais organizações parceiras</b>	SEBRAE e SENAC
<b>Principais fontes de recursos</b>	Verba publica, e contribuição Sindical.
<b>Principais conquistas</b>	Olhe teve muita conquista viu, agora já faz muito tempo, quando o sindicato era como um sindicato autônomo ela desenvolvia mais, agora hoje em dia tudo nós passamos para o de Recife.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Olhe esse pessoal aqui mesmo associado, é um pessoal que não dá valor a ele mesmo. Hoje não temos exposições de animais, temos um convênio com o Sebrae e Senac, então eles promovem muitos cursos, de agricultura, culinária, artes. Então existe aqui no sindicato isso porque temos ligações com o Sebrae e o Senac, Então hoje o sindicato do trabalhador cresce muito porque o trabalhador ele requer muito beneficio, mas o empregador não requer tanto, pois ele mesmo paga particular, mesmo agente tendo tudo isso, advogado, medico... Um dia desse mesmo teve uma passeata com os trabalhadores rurais, se agente fizesse isso com o empregador não aparecia um.”

### 17. Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Pernambuco – SINTEPE

<b>Endereço:</b>	Rua Vidal de Negreiros, 89 - Centro. Caruaru – PE – Brasil- 55004-430 Tel.: 3722 0257 E-mail: sintepe@sintepe.org.br Site: www.sintepe.org.br
<b>Principais responsáveis:</b>	Janete Cavalcanti Costa, Elisângela Coelho e Socorro França.
<b>Ano de Fundação:</b>	1991
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Aproximadamente 400 filiados e um funcionário em cada núcleo regional
<b>Área de atuação geográfica</b>	Caruaru
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Ajudar a defender as reivindicações da classe relacionada à educação brasileira, especialmente professores, tentando promover melhores condições de trabalho e de segurança, buscando o apoio de órgãos governamentais, geralmente.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Na educação, porque na educação a gente tem acesso a todo o resto: saúde, segurança, todas essas coisas.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Professores, agentes da educação, merendeiras, quaisquer pessoas que trabalhem relacionadas com a educação.
<b>Principais organizações parceiras</b>	CUT e CNTR
<b>Principais fontes de recursos</b>	Os recursos vêm da sede, em Recife, que paga esse prédio aqui, que é alugado, as contas, as despesas em geral, é a sede. E tem também a contribuição dos associados, que é 1% do salário deles.
<b>Principais conquistas</b>	Foi o PCC – Plano de Cargos e Carreiras ( <i>quanto mais capacitado o professor for, mais remuneração terá</i> ) e a aprovação da Lei do Estatuto do Magistério (em 1998).
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ O SINTEPE luta contra a má educação, não apenas no contexto Caruaru. A gente faz greves, por exemplo, pra conseguir alcançar alguns objetivos e enfrentamos um preconceito muito grande ainda, é como eu disse a educação não é uma prioridade, realmente.”

### 18. União dos Estudantes Secundaristas de Caruaru – UESC

<b>Endereço:</b>	Rua São Roque, 35 - Centro Caruaru – PE – Brasil – 55004-390 Fone: (81)3722-2246 / 94248223
<b>Principais responsáveis:</b>	Claudenice de Souza
<b>Ano de Fundação:</b>	
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	
<b>Área de atuação geográfica</b>	A UESC tem abrangência em todo o Agreste.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	A UESC tem o papel político-cultural na sociedade, principalmente visando à juventude, então diante de todo o sucateamento que vemos na educação, a gente visa mais politizar essa juventude pra se organizar, tanto na parte de conscientização quanto os seus direitos e deveres. Então, hoje existe uma lei federal desde 84 que dá prioridade e abre a nível federal uma organização dos estudantes. Então, a UESC tem esse papel de representar a juventude aqui dentro do Estado de uma maneira que é também filiada à entidade Estadual. Rua São Roque, Centro.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Nosso principal tema é a juventude, lidando com todos os aspectos da sua vida na sociedade.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Os estudantes.
<b>Principais organizações parceiras</b>	A gente tem trabalhado principalmente com alguns sindicatos: o SINTEPE, aqui em Caruaru, é um sindicato que quando a gente faz mobilização junto aos estudantes, esse sindicato também participa das passeatas, que o problema da educação não é só do estudante é do professor também. Aqui no Estado de Pernambuco são mais de oito anos que não se tem um concurso público, a mais de sete anos não se tem um reajuste salarial para o professor do Estado. As escolas estão sucateadas e faltam merendas. Também fazemos parcerias com o Sindicato da Construção Civil daqui de Caruaru, que teve eleições esse ano e é um dos nossos colaboradores no papel de conscientização dos pais e alunos. Há também o sindicato rural, nem todas às vezes da para contar com a Prefeitura Municipal de Caruaru.
<b>Principais fontes de recursos</b>	A nossa única fonte de recurso, que é uma fonte mínima, refere-se à questão da carteira de estudante, que é uma das nossas grandes conquistas para as estudantes em 2000, garantindo a meia passagem. E também, outra fonte de recurso, é quando a gente realiza atividades com os nossos parceiros.
<b>Principais conquistas</b>	A conquista da carteira de estudante e algumas manifestações que fizemos para os estudantes em 2000, garantindo a meia passagem. E também, outra fonte de recurso, é quando a gente realiza atividades com os nossos parceiros.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Gostaria muito que as universidades e as escolas secundaristas levassem para si à educação que tanto Paulo Freire falou. Porque a educação é uma questão básica, educação como prática da liberdade. Uma adoção dos métodos de Paulo Freire trazendo para sala de aula a questão social” .

### III - ORGANIZAÇÕES DE CARÁTER RELIGIOSO, FILANTRÓPICO E DE SOLIDARIEDADE

#### 1. Alcoólicos Anônimos – AA

<b>Endereço:</b>	Rua XV de Novembro, nº. 250 - 1º andar - Sala 03 – Centro Caruaru – PE – Brasil 55004-160 Tel.: 3721-6788
<b>Principais responsáveis:</b>	Luís
<b>Ano de Fundação:</b>	Não sei informar
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Não soube informar
<b>Área de atuação geográfica</b>	Na verdade o programa de AA é a nível mundial, porque ele nasceu em 1935, lá nos EUA, por dois homens: Bob e o Bill W. Quando eles se uniram, eles começaram a perceber que dois bebedores (juntos) ficavam mais fáceis de parar. Aí começou um trabalho de divulgação, hoje em dia vai já através da mídia, que ajuda muita gente aí, foi se expandindo até chegar a Caruaru.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	O objetivo maior da irmandade de AA é fazer com que a mensagem chegue ao bebedor que não consegue se abster sozinho. Ao chegar à irmandade, a gente mostra a ele que ele deve fazer um programa de 24 horas e vir um dia de cada vez, sempre tentando evitar o primeiro gole. Segundo a organização mundial de saúde o alcoolismo é uma doença, sem cura e com determinação fatal, levando o homem ou a mulher a uma morte prematura. Portanto o programa de AA surgiu pra isso, é uma das saídas para o bebedor prolixo, que não consegue se abster.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	O A.A. é uma porta aberta pra todo mundo. A porta do AA está sempre aberta com o propósito de que? Alguém necessitou e a gente possa recebê-lo, dando a ele a chance de se recuperar. E essa pessoa, quando começa a se recuperar, começa a despertar dentro de si aquela vontade de trabalhar, de ajudar também, e isso é valioso, muito importante para todos nós.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Não temos. Quem ajudava sentia a necessidade de querer alguma coisa em troca, então existe a necessidade das tradições. Nós nos regemos por meio de 36 princípios básicos. 12 passos, 12 conceitos e 12 tradições. O que seria isso? Os 12 conceitos para serem mundiais, as 12 tradições para manter-se o grupo e os 12 passos com a proposta de melhorar o espírito do grupo. Então, conseguindo esse objetivo, vamos longe.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Uma das nossas tradições, uma das 12, mostra que a sobrevivência é da irmandade. Em cada reunião é passada uma sacola, denominada de cédula-cartão. E nessa cédula-cartão só o participante sabe quanto vai colocar. De acordo com a minha condição eu vou lá e contribuo anonimamente. No final o tesoureiro soma, coloca a quantia em um quadro e o grupo fica sabendo quanto tem.
<b>Principais conquistas</b>	É salvar vidas, que é o objetivo do AA. É salvar a vida de um ser humano, de um pai de família. É ver um lar feliz.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ O principal programa da organização é fazer com que o alcoólico, o bebedor-problema, como a gente diz, tenha a oportunidade.”

## 2. Associação de Assistência Social e Evangélica da Primeira Igreja Batista em Caruaru – AASEPIB

<b>Endereço:</b>	Rua Marcílio Dias, 99 – Bairro São Francisco. Cidade e CEP: Caruaru – 55006-110 Telefone/Fax: 37216831 E-mail: pedidodeoracao@pibcaruaru.org.br Site: www.pib.caruaru.org.br
<b>Principais responsáveis:</b>	Temos o presidente, o 1º vice-presidente, o 2º vice-presidente. Secretários e tesoureiros. Eu sou uma dos tesoureiros. (Eliane).
<b>Ano de Fundação:</b>	Foi em 1997.
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Das pessoas que já foram atendidas, nós temos um levantamento de 60 mil atendimentos nas áreas de pediatria, ginecologia, clínico geral, odontologia, psicologia. E entre funcionários, voluntários e médicos nós temos quarenta pessoas.
<b>Área de atuação geográfica</b>	Além de Caruaru nós também atendemos os municípios de Lajedo, Belo Jardim, Panelas, Bonito, Bezerros e outras.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Em 1995, um jovem da nossa Igreja, que naquela época era instrumentador cirúrgico, trabalhava com o médico Paulo André. E vendo a carência da sociedade, o sofrimento das pessoas, aí Deus colocou no coração dele o desejo de que a Igreja Evangélica abrisse as portas para essa obra social. Então foi quando esse jovem iniciou esse trabalho na casa de sua mãe, com um pequeno consultório, e depois o Dr. Paulo também o ajudava. A idéia foi passada para a igreja, o pastor abraçou a idéia. Daí nós alugamos uma casa, isso foi se expandindo, e para a glória de Deus nós temos esse prédio construído. Então foi assim, nós vimos que a igreja não pode ficar omissa. A gente prega o Evangelho, mas também a nossa missão é atender as pessoas no físico também, e não só o espírito.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	A AASEPIB presta assistência médica e odontológica ao menor carente; assistência educacional, assistência geriátrica; criação e manutenção de cursos profissionalizantes e promover o desenvolvimento e a difusão cultural. Eu não estou dizendo que nós estamos fazendo isso tudo, mas é o nosso sonho poder alcançar todos esses objetivos.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	É a comunidade em geral. Independe se a pessoa que vamos atender possui o mesmo credo religioso que o nosso ou não, a Policlínica está aberta para todos que precisarem.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Nós não temos parcerias, o que temos é alguns médicos que são credenciados pelo SUS (Sistema Único de Saúde) o qual nós temos um convênio.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Oitenta por cento dos nossos recursos são mantidos pela nossa igreja. Nós temos sócios mantenedores que contribuem com valores menores. E em nosso convênio com o SUS, nós recebemos uma pequena parcela que fica na casa para manutenção.
<b>Principais conquistas</b>	O que conseguimos foi ter a credibilidade da população. Graças a Deus, nós até aqui somos respeitados, procurados. Tanto é que como eu já falei no início, pessoas de outras cidades que vêm nos procurar e acreditam no trabalho da gente. A conquista da nossa sede, pois começamos em uma casa alugada e hoje temos uma sede própria. O reconhecimento em nível estadual da policlínica.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ A Policlínica Batista foi a primeira policlínica organizada em nível de estado. Eu sabia que era a primeira dentro de Caruaru, mas para a glória de Deus ela foi a primeira dentro do estado, pois até então nunca se tinha ouvido falar sobre isso. Então nós demos o pontapé inicial.”

### 3. Cáritas de Caruaru

<b>Endereço:</b>	Avenida Osvaldo Cruz, 207 Mauricio de Nassau. Caruaru – PE – Brasil - 55012-040 Telefone/Fax: 3721-8719 E-mail: caricaru@velox.com.br
<b>Principais responsáveis:</b>	Irmã Blandina
<b>Ano de Fundação:</b>	Maio de 2004
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Bem, nós temos hoje em torno de 10 pessoas que trabalham no projeto por um milhão de cisternas (P1MC), tem cinco pessoas que trabalham pelo cargo, depois tem a Simone que trabalha com jovens e adolescentes, outro que trabalha com o Semi-árido, e eu na coordenação geral, então ao todo são 13.
<b>Área de atuação geográfica</b>	A Arquidiocese, no projeto P1MC ainda participa cinco municípios que n fazem parte da arquidiocese, porque quem fez a divisão dessa micro região não foi a Caritas nem a diocese. São nos municípios de pesqueira, palmares, Garanhuns. Temos um projeto com uma comunidade quilombola também. No que tem desrespeito aos idosos, nós também temos parcerias.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Nós temos que atender, sobretudo, os mais necessitados, promover a vida. É um compromisso com a cidadania. Não só ver a necessidade urgente, mas também ajuda-lo, fazer com que a própria pessoa se torne o atuante da história, o sujeito e para isso agente também tem que cobrar, para isso temos também dado informações políticas, não de cunho político partidário, mas sobre políticas publicas, para saberem dos seus direitos e deveres como cidadão.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Praticamente ele não atua de forma especifica, tendo seus projetos de maneira geral. Como eu vinha falando antes a Cáritas busca trabalhar a pessoa, melhores condições, valorização do homem. Então a Cáritas não tem uma área social especifica de atuação, ela atua de forma geral na sociedade. Seja jovem de rua, seja idoso, seja negro. A atuação é de muita abrangência.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	População Carente
<b>Principais organizações parceiras</b>	FAFICA, Congregação das Irmãs..., Paróquia do Rosário, Dom Bosco, Bonanza.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Através dos projetos, principalmente o projeto do governo federal e FEBRABAN que colabora especificamente no projeto P1MC. Cada projeto tem suas fontes. Mas em gral os recursos vêm de fora do país, das Cáritas de lá.
<b>Principais conquistas</b>	São várias conquistas, num evento mesmo que fizemos na FAFICA uma senhora chegou pra nós e disse: “ Poxa irmã nunca pensei que pudéssemos entrar na casa dos doutores” . Quer dizer essa felicidade e se sentir importante são nossas conquistas. Quando percebemos que nossos esforços melhoram a vida de pessoas que tinha que pegar água distante e voltar cansado e por vezes perder essa água e chorar e depois ver a felicidade depois de ter a água em casa tudo isso são nossas conquistas.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Eu estou convicta que o processo se dá, não tem como você forçar o processo, ninguém muda a vida do outro se o outro não quiser.”

#### 4. Casa dos Pobres de São Francisco

<b>Endereço:</b>	Av. Lourival José da Silva, 483 – Petrópolis. Caruaru – PE – Brasil Telefone/Fax: 37214325 E-mail: casadospobres@casadospobres
<b>Principais responsáveis:</b>	Edson Antônio – Presidente Adelino José - Diretor
<b>Ano de Fundação:</b>	1948
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Há hoje noventa e um internos e, aproximadamente, dez pessoas na direção.
<b>Área de atuação geográfica</b>	A princípio seria atender somente a cidade de Caruaru, porém como a procura é grande, hoje atendemos toda a região agreste.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Assistência aos idosos.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Nós trabalhamos apenas com idosos
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Somente os idosos
<b>Principais organizações parceiras</b>	Não temos.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Doações da sociedade, aluguel de algumas lojas da Feira da Sulanca e também 70% da aposentadoria dos nossos internos.
<b>Principais conquistas</b>	Conseguir atender a um número significativo de idosos
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Não tivemos muitos obstáculos, pois a sociedade caruaruense é muito solidária a esse tipo de organização. A Casa dos Pobres é uma instituição pertencente à Maçonaria, que é a instituição que mais nos ajuda. “

### 5. Centro de Assistência Social Evangélico Vale da Bênção - CASEVABE

<b>Endereço:</b>	Rua Joaquim Távora, 402 – São Francisco. Caruaru – PE - Brasil Telefone/Fax: 3721-9312 / 3095-0105 E-mail: marcosgalindo2@gmail.com.br
<b>Principais responsáveis:</b>	Marcos Galindo (Presidente)
<b>Ano de Fundação:</b>	1991, nós já temos dezesseis anos de existência.
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Na diretoria são doze pessoas e temos quinhentos sócios, que trabalham operando com eles no atendimento médico e odontológico e em questão de outras ajudas como passagens, alimentos e medicamentos nessa questão social.
<b>Área de atuação geográfica</b>	Temos alguns atendimentos da zona rural de Caruaru e de outros municípios, mas a nossa atuação, a princípio é na cidade de Caruaru.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	A nossa finalidade é ajudar. Por que a própria mantenedora da CASEVABE é a Igreja Vale da Bênção Central, e nós temos alguns sócios e voluntários que ajudam. E a nossa intenção é ajudar, tanto na área médica, odontológica como em outras.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Nas questões médica e odontológica trabalhamos através de convênios com consultórios, clínicas e laboratórios, onde nossos sócios recebem desconto de pagamento nesses locais. Praticamente temos convênio com todas as especialidades médicas. O atendimento odontológico é feito aqui na CASEVABE.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	É toda a comunidade. Não só os membros da nossa igreja, mas qualquer pessoa que esteja precisando de auxílio. Nós atendemos à família, por exemplo, o marido faz a carteirinha e a sua esposa e filhos são dependentes. Nós não podemos restringir o nosso atendimento ninguém, independente do credo religioso.
<b>Principais organizações parceiras</b>	São exatamente os convênios que temos com as clínicas, consultórios e laboratórios. A Novo Gás, que está fora do contexto saúde, mas é um atendimento para ajudar os sócios da seguinte forma: o sócio faz a compra, a prazo, do botijão de gás com o pagamento após trinta dias no valor de R\$ 33,00 reais. E A Novo Gás repassa a nossa sede um percentual de seu lucro a fim de nos ajudar na manutenção da sede.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Como eu já disse inicialmente, nós temos a própria Igreja que é a mantenedora, temos os sócios que mantêm com uma contribuição mensal e temos outros que contribuem de forma voluntária independente de ser ou não sócio.
<b>Principais conquistas</b>	Faltam algumas como a construção da nossa sede própria, até porque a igreja está em construção. Mas pelo menos, o atender que está há dezesseis anos acontecendo, mesmo com dificuldades estamos de portas abertas para a população. Também conseguir uma ambulância para atender mais e melhor.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ O nosso desejo é o de poder ampliar a nossa atuação para servir mais, pois esse centro é alugado, e nós precisamos de um local próprio.”

## 6. Centro de Educação Popular Assunção – CEPA

<b>Endereço:</b>	Rua Alexandrino Boa Ventura, s/n – Vila Padre Inácio. Caruaru – PE - Brasil 55036-525 Tel.: 92415955 (Wellington Neves) e 91044331 (Clemilton Tabosa) E-mail: cepacaruaru@hotmail.com
<b>Principais responsáveis:</b>	Wellington Neves; Clemilton Tabosa.
<b>Ano de Fundação:</b>	No caso da comunidade em 1996, mas o CEPA nasceu em 2001.
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Temos os voluntários, mas próximos que estão dentro da instituição, que trabalham aqui. Mas tem os voluntários que estão fora, por exemplo, a nossa contadora ela não ta aqui, mas toda parte contábil é um trabalho fora da instituição, mas é uma pessoa que dispõe do seu tempo para prestar essa assistência. Então eu diria que entre voluntários está em torno de vinte e oito e trinta pessoas que doam seu tempo, sua formação profissional.
<b>Área de atuação geográfica</b>	Ela se localiza na Vila Padre Inácio, mas atende crianças e outras pessoas da comunidade. Na Vila Padre Inácio, José Carlos de Oliveira, Vila Kennedy, Cohab I e II, Vila do Aeroporto e Caiucá, Vila Diocesana.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Nossos projetos têm como principal finalidade a criança na escola estudando, e a partir disso construir seu futuro. Mas só que nossas escolas têm apenas o período de um turno, ou seja, a criança está na escola de manhã ou à tarde e outro turno onde está? Está na rua. E quando está na rua está aprendendo o que? Sabe Deus. Então a proposta é trabalhar junto aos pais a importância da educação dessas crianças e também trabalhar com os pais a importância delas participarem do CEPA, no sentido de não está na rua aprendendo o que não presta, e estando aqui estará ampliando seus horizontes no futuro dessas crianças.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Temos aqui vários projetos. Temos o Projeto de Canto, Capoeira, Dança e Teatro, Acompanhamento Escolar e o Projeto Incluir. Cada um com sua filosofia distinta, mas que também com dedicação não se isola dos outros projetos, por exemplo, o Projeto de computação não é uma coisa isolada do de Teatro.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Nosso principal alvo são as crianças e os adolescentes, mas também trabalhamos com adultos (família).
<b>Principais organizações parceiras</b>	Temos a FAFICA, a ASPROMA que também é da comunidade, o SESC através de banco de alimentos, e o SENAI. Nossos alunos, que estudam no nosso projeto de computação, eles tiram dois certificados, uma pelo CEPA e a outra pelo SENAI, e fazem duas provas dessas duas instituições.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Com doações da comunidade, mas principalmente com pessoas jurídicas e de pessoas físicas também, mas principalmente jurídicas.
<b>Principais conquistas</b>	Os relatos das crianças, a formatura das nossas crianças do Projeto Tatear Educação Infantil, elas passaram por aqui e permaneceram em um espaço de tempo de quatro anos, e mês de dezembro realizamos a formatura dessas crianças, elas saíram daqui lendo e escrevendo. Muitas vezes tem um desempenho melhor que algumas crianças de escolas particulares. A pessoa jurídica; O espaço físico; Novos computadores; Apresentações no São João da cidade; Entrada dos educandos nos cursos técnico-profissionalizante.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ O aprendizado aqui é formidável. Mesmo trabalhando na coordenação eu não posso impor para o educador, tem que dialogar com ele e com o grupo.”

## 7. Centro de Educação Popular Comunidade Viva – COMVIVA

<b>Endereço:</b>	Rua do Cedro, 995. Caruaru – PE – Brasil 55000-000 Telefone/Fax: 3721-3097 E-mail: comviva_org@yahoo.com.br
<b>Principais responsáveis:</b>	Eu, Verônica Alves, sou coordenadora, o COMVIVA tem três núcleos em bairros diferentes. Nós temos uma casa no centro da cidade, temos uma casa na Vila Kennedy e outra no Cedro.
<b>Ano de Fundação:</b>	1989
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	25 (funcionários) nas três casas, 250 educandos (diretamente).
<b>Área de atuação geográfica</b>	Município de Caruaru. A nossa clientela já pega pessoas de vários bairros da cidade.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Proporcionar um atendimento sócio-educativo para crianças e adolescentes em situação de risco, sendo voz ativa na luta pela vida e pelos direitos de toda infância empobrecida e marginalizada.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Nós temos um trabalho sócio-educativo que é um acompanhamento escolar. Esses meninos passam por algumas dificuldades na escola, então muito deles não estão dentro do perfil escolar, tem menino que deveria estar no 2º ano, mas está na 5ª série, então ele teve problema no rendimento escolar. Fazemos um acompanhamento escolar com Educação social de rua (abordagens) – iniciação profissional (estágios).
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social. Famílias e comunidades (visitas e encontros) – políticas públicas (cons. MDCA)
<b>Principais organizações parceiras</b>	Nós temos a KNH, que é uma instituição internacional, que também é financiadora, parceira e financiadora. Hoje nós estamos só com duas (financiadoras), que são a KNH e a MISERIUM, que são instituições alemãs. Os projetos deles são feitos a cada três anos. A vida da entidade é dos financiadores que estão com a gente, o tempo todo. E aí nós temos o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, onde a gente também tem um assento dentro das políticas públicas, porque nós promovemos uma ação dentro das políticas públicas. Então, nós também temos um assento lá, pra você ver, eu sou uma das conselheiras do município. Temos também contato e parceria com o Conselho Estadual da Criança e do Adolescente, ano passado nós fizemos um projeto e recebemos o núcleo de turma digital. E temos as pessoas que fazem doações espontâneas. Uma das parceiras que está há uns quatro anos é a FAFICA, com seus estagiários. Eles passam três horas, têm uma bolsa integral, atuam na área pedagógica / escolar.
<b>Principais fontes de recursos</b>	As ONGs de Caruaru. A gente sempre tem uma reunião onde conversamos sobre as outras problemáticas a fim de desenvolver a questão de políticas públicas dentro do próprio conselho. E também o Banco de Alimentos do SESC.
<b>Principais conquistas</b>	É a de ter engajado alguns meninos da rua. Hoje eles estão trabalhando, se tornam pais de família, saíram do mundo das drogas e da exclusão social em geral.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Nosso principal obstáculo sempre foi o preconceito é o maior. Porque a gente trabalha com pessoas que quase ninguém quer trabalhar. Então o educador, às vezes é tratado como o educador que está com marginal. Aí às vezes um menino “ bate uma carteira” e as pessoas acham que somos nós que estamos incentivando, e não vê qual é realmente o nosso trabalho que está por trás” . “ Para manter as atividades, que tem muita dificuldade financeira, hoje estamos investindo em divulgação” .

## 8. Centro de Serviço à Vida

<b>Endereço:</b>	Rua Ioiô Nunes, 28 – Bairro Santa Rosa. Caruaru-PE – Brasil 55028 010 Telefone/Fax: (81) 3721 5663 / 3721 0894
<b>Principais responsáveis:</b>	Maria do Carmo Sobral Rodrigues Pedro Luís Sobral Rodrigues
<b>Ano de Fundação:</b>	2002
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Quatro voluntários com reuniões semanais e pessoas da comunidade fundaram uma escola com professores, estagiários da FAFICA, o diretor, duas mães que fazem merenda e limpeza e voluntários que ajudam com ações em dinheiro. No ano passado nós tínhamos 64 crianças de 0 a 7 anos, porque na verdade a gente fundou a escolinha para atender a pré-escola de 0 a 6, só que a gente encontrou uma quantidade muito grande de crianças com mais de 6 anos que nunca tinha freqüentado a escola. Alguns colaboradores aceitam, outras não, dizem que a gente está fazendo um trabalho que deveria ser feito pela prefeitura, mas se isso não existe? Estar dando certo, nunca faltou merenda, nós temos comida, às vezes até demais. Ganhamos freezer, geladeira, vídeo, DVD, televisor. Nosso objetivo é trabalhar essas crianças até os 16 anos, porque de 14 aos 16 oferecer estágios e pegar essa parte cultural, dança, música, etc.
<b>Área de atuação geográfica</b>	Vila Bonanza (Caruaru) com trabalhos diversos.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Promover e incentivar atividades que favoreçam a promoção humana e, conseqüentemente, uma melhoria da qualidade de vida das pessoas, em um processo em que cada um se torne sujeito do seu próprio crescimento e do crescimento da comunidade. Disponibilizar serviço de escuta, encaminhamento, acompanhamento, formação e informação com relação aos diversos aspectos da vida, tais como trabalho, saúde, espiritualidade, habitação, educação, relacionamentos e comunicação.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	População carente em geral, especialmente na Vila Bonanza.
<b>Principais organizações parceiras</b>	As dos comerciantes, Pastoral da Criança.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Nós temos em torno de vinte associados que ajudam financeiramente com contribuições de R\$ 5,00 a R\$ 50,00.
<b>Principais conquistas</b>	“ Eu acho que tudo que a gente fizer pelas crianças vale a pena. Se a gente não conseguiu marcar todas as crianças então algumas delas vão sair marcadas por nosso trabalho. O que eu valorizo mais é a formação da personalidade e a gente tem conseguido nesses dois anos de escola passar pela formação de algumas crianças. Estamos agora com uma pedagogia construtivista e a gente usa “ A Arte de Amar” . Ela é do movimento dos Focolares, um movimento da Igreja Católica. A fundadora teve uma idéia de fazer um dado, e nesse dado tem uma maneira de viver a cada dia, que é “ amar o inimigo” , “ amar a todos” , “ amar como a si mesmo” , “ amor recíproco” , “ amar por primeiro” , “ amar Jesus no irmão” . É tudo sobre o amor ao próximo. Você joga o dado o lado que cair é aquele que você vai viver naquele dia” .

## 9. Desafio Jovem

<b>Endereço:</b>	Rua Laércio Florêncio, s/n Auto do Moura Caruaru – PE – Brasil.
<b>Principais responsáveis:</b>	Maurício Gonçalves (coordenador). No caso, existe um pastor presidente, que é o Bartô, recuperado aqui também, que era traficante e hoje é o pastor presidente da entidade. Foi o primeiro interno recuperado há 17 anos.
<b>Ano de Fundação:</b>	O Desafio Caruaru já está há 17 anos, vem fazendo um trabalho de re-socialização, trabalhando com jovens que são dependentes de drogas, aquele jovem que para a sociedade às vezes é um caso perdido.
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	45 (internos e funcionários, atualmente) e cerca de 5000 (desde a fundação até atualmente).
<b>Área de atuação geográfica</b>	A primeira casa de recuperação surgiu nos EUA, através do pastor David Wilson, que era um camarada viciado, aí foi a data da primeira casa de recuperação dos EUA e de lá pra cá se expandiu no mundo todo. Hoje em todo lugar do Brasil tem casa de recuperação Desafio Jovem.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	O Desafio Jovem é uma casa de recuperação que tem o objetivo de tirar os jovens da droga, resgatá-los e reintegrá-los à sociedade. Então, nosso objetivo é esse. É conscientizar que a droga mata, destrói qualquer pessoa, ela não escolhe idade ou classe social. Essa casa é evangélica, nós não pregamos religião, mas o caminho é Jesus Cristo, que é o Caminho, a Verdade e a Vida. Ele é a cura para qualquer tipo de doença. Nosso objetivo, através desse trabalho é esse, ajudar. Porque, na cabeça dele, é impossível deixar as drogas. Mas a gente sabe que a cura é difícil, mas existe.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Nosso tema de atuação é o trabalho, em qualquer área, para manter os detentos ocupados e também a disciplina e a ordem.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Jovens dependentes de 18 anos acima.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Hoje nós temos uma estrutura muito boa, mas que ainda não é adequada. Nós somos conscientes de quem nos mantém, Deus. E segundo a força de vontade de trabalhar e construir. Hoje, dos 40 internos, eu tenho bolsas. Como o Senhor Aduuto, que era mendigo, e outros aqui que recebem três refeições diárias, roupa, dois banhos por dia, têm tudo aqui dentro. E têm outros internos que a família contribui para manter eles aqui. Nós temos telemarketing e as pessoas que quiserem se associar ao Desafio Jovem pode contribuir. A esposa do presidente tem uma casa no centro e liga para comerciantes e as pessoas. Se quiser contribuir com o Desafio Jovem, que o faça, porque é uma casa séria.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Nós temos uma pequena fábrica de gesso, tanto fabricamos, quanto vendemos. Além, da fábrica de buchas e da embalagem de etiquetas, a família de alguns internos que nos mantém aqui. Nas palestras feitas pelo Bartô são realizadas campanhas de alimentos em escolas para ajudar o Desafio. Também faço palestras e arrecado tanto dinheiro quanto alimentos.
<b>Principais conquistas</b>	A recuperação de muitos jovens dependentes. Desde o surgimento dessa casa, que era esse quartinho minúsculo que fica ali na frente, até hoje já passaram cerca de 5000 jovens por aqui. A nossa alegria é ver esses jovens longe dessa vida. É outra conquista nossa essa estrutura de hoje em dia. Foi tudo construído com o trabalho dos próprios internos, com as mãos deles.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Nos não temos nada contra quem usa drogas, mas somos contra as drogas, não contra o usuário. Agora, nosso trabalho é mostrar ao usuário que ele vai morrer que não existe cura e essa cura depende dele através de Jesus Cristo.”

## 10. Lar da Criança Nossa Senhora do Carmo

<b>Endereço:</b>	Rua Prf. Ferrucio 622, Bairro Centenário. Caruaru – PE – Brasil 550048 -230. Telefone/Fax: 37214238
<b>Principais responsáveis:</b>	Gabriel Feliciano - tesoureiro Margarida do Carmo Silva França – 37218847 - presidente Isabel Arraes – secretária
<b>Ano de Fundação:</b>	12 de outubro de 1989 – Centenário. 12 de outubro de 1981 – Salgado (fundada com a denominação Lar da Criança Pobre de Caruaru).
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Trinta pessoas.
<b>Área de atuação geográfica</b>	Bairro centenário e adjacentes; Salgado e adjacentes.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Assistência, educação e a promoção de crianças e adolescente de 2 a 16 anos.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Assistência sócio-educativa.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Crianças e adolescentes de 2 a 16 anos
<b>Principais organizações parceiras</b>	Secretária Municipal de Ação Social (convênio); Secretária Municipal de Educação (merenda); SESC (Banco de Alimentos).
<b>Principais fontes de recursos</b>	Entidade Mantenedora: Lar da Criança Pobre de Mossoró.
<b>Principais conquistas</b>	Algumas crianças egressas da entidade são hoje funcionários da casa; Apoio nos estudos com apoio do ensino médio.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Apesar das dificuldades enfrentadas, temos funcionado sem parar, desde 1981, graças ao apoio e o material da nossa mantenedora, o Lar da Criança Pobre de Mossoró, com recursos provenientes da Alemanha. Porém, a ainda falta de apoio externo, tanto da esfera governamental, quanto do meio empresarial” .

## 11. Obra Kolping

<b>Endereço:</b>	Rua Paulo Afonso, 310 Bairro São Francisco. Cidade e CEP: 55008-560 Telefone/Fax: 3721-6270 E-mail: koupingpe@yahoo.com.br ou koupingpe@bol.com.br
<b>Principais responsáveis:</b>	Cristina Souza e Maria Adriene
<b>Ano de Fundação:</b>	Por data de documentação foi em 04/08/1983 que foi quando surgiu à regional. Porém, o início do movimento foi em 1978 que chegou a Caruaru.
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Bem é um numero aproximado. Hoje são dez comunidades Kolping funcionando e quatro grupos em formação. Entre funcionários, associados, voluntários, freqüentadores, simpatizantes são cerca de quinhentas a seiscentas pessoas.
<b>Área de atuação geográfica</b>	A Obra Kolping do estado de PE só atua em PE. Municípios: Caruaru, Xexéu, Bezerras, Flores, Triunfo, Afogados da Ingazeira e Maraial.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	<u>Objetivo geral:</u> Promoção integral do homem como um todo; <u>Missão:</u> Formação integral de homens e mulheres, nos aspectos de sua vida, através da formação e ação social e da intervenção em espaços institucionais. (folder).
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Nós construímos a Matriz de Planejamento, e nós temos o que é chamado de Programa de Ação. Os Programas de Ação podem variar de estado para estado de acordo com a realidade em que vive, mas geralmente são muito semelhantes aqui no nordeste. Aqui em Pernambuco trabalhamos os quatro programas de ação: Desenvolvimento Comunitário e Ação Política, Geração de renda, Ação Social e Convivência com o Semi-árido e Juventude.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	São os cidadãos. Trabalhamos com jovens, idosos, comunidades, crianças, grupos de mulheres. Então assim, não há um perfil definido. Porém, claro alguns projetos tem um publico definido. Como jovens, mulheres...
<b>Principais organizações parceiras</b>	São muitas. O nosso escritório central, a Obra Kolping do Brasil, a Obra Kolping Regional, a diocese do município ao qual a Kolping pertence, a Obra Kolping Internacional da Alemanha, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Flores, Triunfos, Afogados, Águas belas, o DED (Serviço Alemão de Cooperação Técnica), a Caritas Regional Nordeste II e Caritas Diocesana de Caruaru, Além dos parceiros locais como o CIEE (Centro de Integração Empresa – Escola), ASA (Articulação do Semi-Árido), Associações de moradores, Prefeituras, Conselhos, Secretariais Municipais, CECOR (Centro de Educação Comunitária Rural), IRPAA (Instituto Regional da Pequena Agricultura Apropriada).
<b>Principais fontes de recursos</b>	Doações de associações; Doações de particulares (pessoas físicas, jurídicas); Projetos Comunitários de fundo governamental e não-governamental; Fontes próprias de auto-manutenção (alugueis, eventos, bazares...)
<b>Principais conquistas</b>	Foi a questão da formação da pessoa humana mesmo. Hoje temos pessoas dentro da sociedade que passaram por esse movimento, temos pessoas que tem sua família e a mantém através de projetos que a Kolping proporcionou.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ A organização social comunitária possibilita a transformação social do ser humano.”

## 12. Pastoral Carcerária

<b>Endereço:</b>	Rua Deputado Torres Galvão 607 – Salgado. Caruaru – PE – Brasil 55018601 Telefone/Fax: 37229455 / 30453011 E-mail: past_carc_diocese@yahoo.com.br
<b>Principais responsáveis:</b>	Irmã Maristela Maria Nalon
<b>Ano de Fundação:</b>	1997
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Sete
<b>Área de atuação geográfica</b>	Caruaru, mais especificamente o presídio.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Dar assistência religiosa e quando possível jurídica aos presos.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Religiosa e educacional.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Presidiários e suas famílias.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Diocese
<b>Principais fontes de recursos</b>	Diocese e contribuição dos integrantes da pastoral.
<b>Principais conquistas</b>	O próprio trabalho realizado. Pois, apesar de ser uma atuação difícil estamos conseguindo continuar.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Nossa estratégia é basicamente está mostrando que o preso é como qualquer um. Às vezes a sociedade o trata como monstro, esquece dele, é tanto que pouco a sociedade se interessa pelos problemas que os envolve. Estamos todos propensos a cometer erros e é assim que nos colocamos frente a eles, de igual pra igual.”

### 13. Pastoral da Criança

<b>Endereço:</b>	Ruas São Paulo 152, Bairro Mauricio de Nassau. Caruaru – PE- Brasil 55012 - 000 Telefone/Fax: 37229740 / (81) 88650433
<b>Principais responsáveis:</b>	Cristina de Paula Oliveira
<b>Ano de Fundação:</b>	1987
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Eu acho que está numa fase de 2000 participantes
<b>Área de atuação geográfica</b>	28 municípios do Agreste Pernambucano
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Qualidade de vida para Crianças
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Seria o trabalho direcionado às crianças. Saúde, higiene e evangelização.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Crianças de 0 a 6 anos e gestantes.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Rede Globo NE Caza Nova Construções
<b>Principais fontes de recursos</b>	Pastoral Nacional – Ministério da Saúde, Criança Esperança. Rede Globo NE – Movimento Pró Criança Fome Zero – Gol Linhas áreas
<b>Principais conquistas</b>	
<b>Uma voz da própria organização</b>	

#### 14. Pastoral do Morro do Bom Jesus

<b>Endereço:</b>	Rua Silva Jardim, 87, Centro. Caruaru – PE – Brasil 55004210
<b>Principais responsáveis:</b>	Sônia Alten, Irmã Malva Maria de Lima Santos, Major Souza e Doutor Walter.
<b>Ano de Fundação:</b>	1997
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Da equipe mesmo são mais ou menos 14 pessoas, entre os representantes do morro e de outras entidades. O primeiro projeto que surgiu foi o “ Moradia” , com a construção de moradias. Então, na época conseguimos vários padrinhos para assumir o projeto, numa época em que houve muitas chuvas no morro, algumas casas foram destruídas e muitas pessoas ficaram sem ter onde morar. Por conta disso foi feito o projeto “ Moradia” . As casas antes, que eram feitas de lata e tábuas, foram reconstruídas com tijolos. Depois continuamos com outras ações junto à comunidade do morro.
<b>Área de atuação geográfica</b>	Nós estamos voltados totalmente para a situação do morro Bom Jesus, porque é um local onde se encontra um foco de drogas, há um número elevado de violência, principalmente contra as mulheres e crianças, além da pobreza e só conhece essa história quem trabalha quem acompanha de perto sabe o quanto é gritante a situação, mais até do que as outras comunidades da cidade. Às vezes muitos fugitivos usam o morro pra se esconder, às vezes vêm de outras cidades, de outros estados.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Resgatar a dignidade dos moradores do bairro do Morro do Bom Jesus.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Primeiro nós temos trabalhado no sentido de humanização, mesmo: de estar perto, de estar ouvindo a comunidade de forma sempre presente, semanalmente, onde é feita uma palestra educativa. Outro objetivo é o trabalho de educar as pessoas, de cuidar das coisas da comunidade, de preservar. Outro tema também é o de profissionalização das pessoas para que elas tenham uma vida mais digna. Então, no nosso trabalho de parceria com a nossa equipe nós fizemos alguns cursos de artesanato, bijuterias, culinária. Estamos agora com o curso de bordado e próximo semestre será o curso de pintura. Esse trabalho é feito com jovens mulheres. Fora isso, há um grupo de <i>hip hop</i> , com a grafiteagem, um DJ.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Moradores do morro.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Nós já tivemos parceria com o Pólo Comercial, com alguns empresários, a Caruaruense, a Italiana, e tantos outros doadores, a Diocese, a prefeitura.
<b>Principais fontes de recursos</b>	São as doações. Até agora nós só trabalhamos com parceiros, colaboradores da sociedade.
<b>Principais conquistas</b>	Os nossos cursos, os PSF’ s, a construção e reconstrução de algumas casas. Agora também está havendo um trabalho de parceria na escola do morro com teatro, dança e pintura para as crianças e artes circense.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Eu acho que nosso principal desafio é a realização do projeto. Ter que concluir o que está no papel. As letras são fáceis de fazer, agora outra coisa é colocar no concreto.”

## 15. Rosa de Saron

<b>Endereço:</b>	2ª Travessa Mestre Vitalino – s/n Alto do Moura (por trás do Colégio Municipal) Caruaru – PE – Brasil - Telefone: 3722-7428
<b>Principais responsáveis:</b>	Pastor Alonso e Jane Sueli – Diretora
<b>Ano de Fundação:</b>	2003
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Nós temos hoje dezenove meninas. Estamos construindo uma nova estrutura para sessenta e quatro.
<b>Área de atuação geográfica</b>	Caruaru, mas pode vir também de outras localidades inclusive de outros estados.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Há pessoas que falam e questiona porque a Rosa de Saron não cobra, não tem taxa de internamento, nem mensalidade. Acho que no Brasil hoje não há ninguém faça esse tipo de trabalho sem cobrar. A razão porque essa entidade realmente não cobra é a visão que a minha mulher tem: que é a visão espiritual, ela acha que a hora que se misturar o trabalho voluntário com o dinheiro pode-se dificultar a grandeza maior do sucesso da entidade. Então a razão maior é proporcionar aquela pessoa desestruturada uma vida de honra e acima de tudo fazer chegar a ela o conhecimento de Deus, independente de religião, pois se ela conhecer Deus ela irá se conhecer melhor e amar o seu próximo e a vida será bem diferente: querendo estudar, trabalhar, honrar os seus pais, o seu visinho e as autoridades.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	As jovens carentes com uma vida desestruturada.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Nós trabalhamos em cima de meninas adolescente, a partir dos onze anos de idade a gente recebe. São pessoas menores infratores, que cometem delitos, com um agravante que a família não pode suportar, as autoridades ficam torcendo para que haja uma retirada de circulação de alguma forma. Geralmente a autoridade judicial é acionada e através do conselho tutelar, no caso de ser menor ela procura alguém que possa dar guarita, então vem para cá. E às vezes o juiz não quer mandar para uma FUNDAC, pois entende que lá não é o lugar adequado e que essa pessoa tem condições de ser reeducada e voltar para a sua família, e então manda aqui para a gente. Quando chega aqui Deus na verdade tem honrado os trabalhos. Nossa entidade atende só o sexo feminino.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Não temos.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Só através de doações. Ninguém hoje aqui coopera de forma oficial. Porque é tão difícil quando se trata de cuidar de pessoas assim carentes, nem todo mundo é tocado, tem seu dom, se não tiver a vocação para servir não faz, faz um mês, dois ou três por emoção, mas depois fica de lado.
<b>Principais conquistas</b>	Cuidar das meninas e vê-las com suas vidas recuperadas.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Nós obtemos aqui um grande fruto, esse fruto muito embora venha sufocado pelo que a vida nos proporciona, mas nós tem os conseguido depois de lutas, fazer com que essa pessoa desacreditada, que não tem nenhum valor para sociedade e para família, fazer com que ela volte à cidade de origem e depois dizer-nos que está bem, isso tem sido para nós altamente gratificante.”

## 16. Santuário das Comunidades

<b>Endereço:</b>	(Escritório: Casa Pe. Pedro Aguiar) Rua Joaquim Tabosa, 69. (Centro de Treinamento): Sítio Juriti, km 58 – BR 104. Caruaru – PE – Brasil Telefone/Fax: (Casa Pe. Pedro Aguiar): 3095.5720 e (Centro de Treinamento): 37195880 E-mail: naopcar@supranet.com.br
<b>Principais responsáveis:</b>	José Vieira Bomfim (Frei Juvenal) – Presidente.  Irmínia Liduina Maria Boudens(Irmínia) – Vice Presidente, 91058799. Antônio Fernando Santos Silva – Tesoureiro.
<b>Ano de Fundação:</b>	Maio de 1989.
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Em termos de sócios são mais ou menos 250.
<b>Área de atuação geográfica</b>	A área geográfica pega a área que pertence às três dioceses do Agreste, a área de Garaunhuns, Pesqueira e Caruaru, então é quase o agreste todo.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	a) apoiar as CEBs e outras organizações populares do Agreste de Pernambuco; b) capacitar lideranças populares e agentes pastorais, nas áreas de: relações de gênero, formação de lideranças, políticas públicas, conjuntura eclesial, espiritualidade libertadora, saúde integral e segurança alimentar,  implementar experiências para geração de renda na linha de agricultura orgânica familiar e de apicultura.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Bíblia – Igreja – Espiritualidade libertadora - Semi-Árido – Saúde – Formação de Lideranças – Gênero – Políticas Públicas/Conjuntura política – Orçamento participativa – Auto-conhecimento – Apicultura – Horta Orgânica
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Pessoas de baixa renda: jovens e adultos, na maioria mulheres (agentes comunitários de saúde, conselheiros/usuários, agricultores/as, professoras, donas de casa, estudantes, etc)
<b>Principais organizações parceiras</b>	Principalmente com o NAOP – Núcleo de Assessoria às Organizações Populares; GASPAPE – Grupo de Articulação da Saúde Popular do Agreste de PE; Pastorais Sociais; Sindicatos; CNMP – Centro Nordeste de medicina Popular.  As parcerias não são parcerias em termos financeiros, mas no sentido de trabalhar juntos
<b>Principais fontes de recursos</b>	Além do que está escrito: Nós nos mantemos com a locação do espaço. Além disso contamos com a contribuição social dos/as sócios/as e com a venda de mel orgânico
<b>Principais conquistas</b>	A sede foi uma grande conquista. A gente tem dez hectares de terra, bastante grande. A questão da autonomia, a gente realmente conseguiu se automanter sem depender de nenhum político, de nenhum bispo, de igreja ou de padre. A auto sustentabilidade, esta foi a grande conquista que a gente alcançou.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ A questão da formação e organização das próprias comunidades é nossa principal atividade e para o alcance desta é preciso quatro chaves: articulação, autonomia, organização e celebração que fazem parte da vida da gente.”

## 17. Rotary Club de Caruaru

<b>Endereço:</b>	Avenida Venezuela, 47 – Maria Gorete. Caruaru – PE – Brasil Telefone/Fax: 37214466 / 37214904 E-mail: rotaryclubsul@redeveloz.com.br
<b>Principais responsáveis:</b>	José Augusto L. Gomes - presidente
<b>Ano de Fundação:</b>	Foi fundado em 08 de junho de 1976, e admitido em RI (Rotary Internacional), em 30 de junho de 1977.
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	São 34 associados. O qual é composto por presidente e conselho diretor que é escolhido pelo presidente. Eu sou o presidente. O vice-presidente é o Luís Clemente; 1º secretário é o Gilvan George; 2º secretário é o Valdemar; 1º tesoureiro é o José Augusto; 2º tesoureiro é o Dianor; 1º diretor de protocolo é o Manoel Bezerra; 2º diretor de protocolo Antônio de Melo Nogueira e tem também o diretor de patrimônio, que administra o patrimônio do clube, que é o Romero Coelho Bezerra.
<b>Área de atuação geográfica</b>	O Rotary Sul atua em toda região de Caruaru. Porque Caruaru tem quatro clubes, mas nenhum tem região de atuação específica. Todos eles podem atuar em qualquer parte da cidade. As principais cidades têm o seu Rotary.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	O objetivo de Rotary é estimular e fomentar o ideal de servir com base em todo empreendimento digno promovendo e apoiando o desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidade de servir; O reconhecimento do mérito de toda ocupação como útil e difusão das normas de ética profissional; A melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na vida pública e privada; Aproximação dos profissionais de todo o mundo visando à consolidação das boas relações da cooperação e da paz entre as nações.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Nós trabalhamos muito com filantropia. Também fazemos um trabalho na zona rural devido à contaminação muito grande que há na água dessa região, já que as pessoas não têm muito o cuidado de ferver a água. Então nós doamos filtros nessas comunidades.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	É o povo carente
<b>Principais organizações parceiras</b>	Qualquer associação pode ser parceira do Rotary, contanto que seja uma associação sem fins lucrativos e seja de boa índole, por que no Rotary não pode haver coisas duvidosas. As nossas parcerias com outras instituições são temporárias de acordo com as necessidades.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Os associados pagam uma mensalidade de “ x reais” por mês, e daí se houver uma sobra - por que nós temos funcionários, uma sede, um jantar que realizamos nas nossas reuniões semanais, e tudo isso é despesa – então das nossas mensalidades, quando sobram, nós aplicamos em algo para a comunidade. Fazemos doações de livros. Tem uma doação que fizemos numa escola em Serra dos Cavalos doamos muitos livros, já que a escola não tinha nenhum. Mas nossas doações não são feitas em dinheiro.
<b>Principais conquistas</b>	A gente já teve várias conquistas. Contribuirmos, por exemplo, para acabar com doenças. No ano passado nós fizemos uma campanha de parceria com a Faculdade de Odontologia de Caruaru sobre câncer bucal.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ A principal estratégia de atuação do Rotary é o companheirismo, não vivemos sem ele. E o nosso lema consiste em: Dar de si antes de pensar em si.”

#### IV - ORGANIZAÇÕES DE GESTÃO TERRITORIAL

##### 1. Associação dos Moradores do Boa Vista – AMBV

<b>Endereço:</b>	Avenida Caruaru n 44 Cidade e CEP: Caruaru-Pe 55038270 Telefone: 3722-7387 / 3724-2668
<b>Principais responsáveis:</b>	Gilvan Reis (presidente); Deyse Carine Moraes da Silva; Aparecida.
<b>Ano de Fundação:</b>	1993
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	1200 pessoas aproximadamente
<b>Área de atuação geográfica</b>	Os bairros Boa vista 1 e 2
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Os principais objetivos da associação é reivindicar e defender os interesses da comunidade.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Agente tem a área de trabalho com o esporte principalmente, o forte da gente é o esporte. Tem a escolinha de varias modalidades e outros cursos em parceria com o SEBRAE. Outras formas de trabalho são na área de saúde, de educação, principalmente na saúde porque a gente está sempre dando palestras, temos convênios com mais de cinquenta médicos e fora o trabalho de conscientização que agente tem com a família esse é o forte nosso, é o trabalho de conscientização porque ou você faz um trabalho de conscientização com a família ou é perdido tudo o que você faz.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Os moradores do Boa Vista 1 e 2.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Tem a parceria com a associação municipal e a associação estadual de todas as organizações de bairro e a confederação nacional de todas as associações de bairro. Temos parceria com o SESI.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Parceria que agente faz e os sócios que pagam R\$2,00 reais e cerca da metade dos associados pagam regularmente. Fora os bingos, as festas, as parcerias que agente faz.
<b>Principais conquistas</b>	A principal conquista nossa é toda essa estrutura aqui, esse terreno que tem 1500 metros quadrados, toda essa organização e a conquista d você envolver a cidade em torno do movimento comunitário. Essa associação é modelo para as outras. Alem disso muitas coisas como educação, moradia, saneamento que agente tem um trabalho de conscientização pegando no pé dos órgãos competentes e outros bairros que você vai se expandindo, não fica só aqui.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ O importante é dizer que seria bom que cada bairro tivesse a sua associação. Porque a associação é o órgão mais importante da sociedade. Mais importante do que outra: de que escola, de que igreja, de que clube, qualquer uma outra entidade a associação é mais importante. Porque as outras entidades elas são fechadas, cada igreja tem seu grupo, cada escola tem seu grupo, cada movimento tem o seu grupo. A associação não, ela é aberta pra todos, ela é para todos. Ela acolhe você que é de uma religião, outro que é de outra, você que é de um partido ou de outro, ou se é rico ou se é pobre e a associação tem por obrigação de acolher a todos sem distinção.”

## 2. Associação dos Moradores de Vassoural – AMV

<b>Endereço:</b>	Rua do Vassoural, 355 - Vassoural. Caruaru – PE- Brasil Tel.: 37214369
<b>Principais responsáveis:</b>	A diretoria com 12 pessoas. Aí tem: presidente; vice; primeiro secretario e segundo; primeiro tesoureiro e segundo; e tem os também o conselho fiscal que é com 6 pessoas. Quem age mesmo sou eu que sou a presidente e encabeço o resto. (Marta)
<b>Ano de Fundação:</b>	1998.
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	A Associação trabalha em prol de todo o bairro, toda a comunidade, não tem um numero aproximado.
<b>Área de atuação geográfica</b>	O bairro Vassoural.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Agente trabalha em prol dos mais carentes. Beneficiar aquelas pessoas mais carentes.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Trabalhamos em tudo, saúde, educação, nós temos aqui uma escolinha infantil que funciona há três anos. Temos vários convênios médicos, com laboratórios, temos convenio com ultra-som, raios-X, farmácias.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	A população em geral do bairro Vassoural.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Parceira mesmo não tem. Às vezes recebemos ajuda da prefeitura.
<b>Principais fontes de recursos</b>	A taxa de contribuição da Associação que o sócio paga. Também bingos, rifas. Estamos fazendo um trabalho manual de bolsas artesanais e tudo que é arrecadado com as vendas é revertido para a Associação.
<b>Principais conquistas</b>	Conseguirmos trazer o Doutor Walter pra atender aqui e isso é muito importante porque ele atende a muitas senhoras, gestantes. E também agora a nossa escolinha, falta até mais espaço.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Assim, não é tanto isolado por causa da UMANSC, porque agente vive em união com outros presidentes e aí há um intercambio de idéias, um tem uma idéia e passa para o outro. Então, não é tanto isolado porque tem a UMANSC, mas fora isso não tem nenhuma instituição que nos ajude e eu acho isso muito errado, deveria ter algum movimento ou coisa parecida para crescermos mais.”

### 3. Associação dos Moradores do Bairro do Salgado – AMBS

<b>Endereço:</b>	Rua Vital Brasil, número 90, Salgado Caruaru – PE – Brasil- 55016-190 Tel.: 3045 2558
<b>Principais responsáveis:</b>	Antônio Rui Cavalcante de Albuquerque Sá
<b>Ano de Fundação:</b>	1987
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Pela quantidade de fichas que já foram utilizadas concluímos 4500 pessoas associadas. Agora, contribuindo e participando de reuniões esse número é bem menor. Hoje, apenas 38 pessoas contribuem.
<b>Área de atuação geográfica</b>	O bairro do Salgado.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Servir a comunidade; servir como elo da comunidade às autoridades, prestando serviço social, através de um plano de saúde, que tem 60 médicos conveniados e o associado utiliza essa associação da melhor maneira possível. Agora, um dos principais objetivos é fazer com que o carente do bairro melhore de vida. Através de cursos e empregos através de ajudas, de uma carta de alimentação.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	A gente tem projetos na área de educação, como eu acabei de falar, mas não temos condições de continuar, mas falta apoio. O projeto que eu mais queria colocar em prática é o da padaria popular, em que os associados mesmos poderiam trabalhar e o produto seria vendido a preço de custo, só para cobrir a matéria-prima e a mão-de-obra. Pra gente ter uma sala de aula, era necessário ter um voluntário para lecionar. Mas aqui só me aparece gente que queira se aproveitar à custa da associação.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Os moradores do bairro do Salgado.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Nós não temos parceria.
<b>Principais fontes de recursos</b>	A contribuição dos associados e também nós fazemos rifas, sorteios.
<b>Principais conquistas</b>	A gente comprar o terreno e construir a sede e ela chegar ao ponto em que está. Outras conquistas como o curso que eu falei há algum tempo atrás, patrocinado pelo governo Miguel Arraes, o programa do leite, com Jarbas. As conquistas foram graças à diretoria e à comunidade.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ A gente precisa de pessoas esclarecidas e que tenham boa vontade, sejam voluntários, porque o que aparece é aquela ajuda do tipo “ eu lhe ajudo, mas você me paga” , e isso não dá pra Associação fazer. Eu tinha uma associada que colaborava com R\$ 0,25 por mês, a Dona Severina. Mas ela fazia questão de comparecer a reunião, na reunião ela era participativa, ela dava opinião, ela apontava os erros. A maioria das pessoas paga R\$ 1,00 por mês, e é só. Eu gostaria tanto de ter um colaborador de esportes dentro da Associação, que fizesse um time de futebol, um time de voleibol. Mas eu não tenho mais condição física, eu já tenho 61 e se doutora Norma não fizer, ninguém faz” .

#### 4. Associação dos Moradores da Vila Kennedy - AMVK

<b>Endereço:</b>	Rua 62, nº. 24 – Vila Kennedy. Caruaru – PE - Brasil Tel.: 9444-9144
<b>Principais responsáveis:</b>	Lícius S. Cavalcanti, Bento Álvaro e José João Pereira.
<b>Ano de Fundação:</b>	17 de agosto de 1964.
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	São doze pessoas na diretoria e aproximadamente mil sócios.
<b>Área de atuação geográfica</b>	Vila Kennedy, Bairro Kennedy, Bairro Sol Poente e o Loteamento Hosana.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Melhoria na qualidade de vida das pessoas.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Movimentos Sociais, Culturais e etc.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Os mais carentes.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Associações e sindicatos.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Colaboração dos sócios.
<b>Principais conquistas</b>	Uma biblioteca com mais de trezentos livros; A Sede Social; Médicos nos Postos de Saúde das Famílias (PSF); Ônibus Coletivo para os moradores dos Bairros.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Acredito que quanto mais nós lutarmos e zelarmos pelo bem-estar das pessoas mais nós nos fortaleceremos e teremos mais conquistas.”

### 5. Associação Protetora do Meio Ambiente - ASPROMA

<b>Endereço:</b>	Rua Maria Antonieta, 54 - Salgado. Caruaru – PE - Brasil Tel.: 3719 3320 / 9141 6835 E-mail: asproma1@hotmail.com
<b>Principais responsáveis:</b>	Josélia Mesquita
<b>Ano de Fundação:</b>	A ASPROMA foi inaugurada em 25 de novembro de 1998
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Na nossa diretoria são doze pessoas que são voluntários, temos vinte e três associados, um motorista, uma merendeira e dois agentes de núcleo.
<b>Área de atuação geográfica</b>	Caruaru.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	A preservação do meio ambiente; A geração de emprego e renda; O resgate da dignidade das pessoas que trabalham conosco, de ter orgulho de trabalharem numa associação de reciclagem.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Além do trabalho com os catadores, nós temos o Projeto Aprender, com alimentação para crianças de quatro a seis anos juntamente com a FAFICA (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru). Nesse projeto a FAFICA mantém uma estagiária do curso de pedagogia que trabalha com as crianças nesse espaço com educação ambiental, teatro, dança e várias outras atividades. E também o de Educação Ambiental.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	A sociedade em geral, tendo como principais beneficiados os catadores de material reciclável.
<b>Principais organizações parceiras</b>	O comércio, alguns bancos, escolas, faculdades, o Pólo Comercial entre outros.
<b>Principais fontes de recursos</b>	A gente vende o material que é coletado, e 70% do que recebemos vai para os associados e 30% fica para a manutenção da associação.
<b>Principais conquistas</b>	A conquista desse segundo núcleo, que já tem três anos de existência, a geração de emprego e renda para os nossos associados e de estar conscientizando a população continuamente sobre o meio ambiente. Apesar do nosso trabalho não ser bem reconhecido aqui, nós temos um bom reconhecimento fora do nosso estado.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ O mais importante para nós é o resgate da dignidade humana de nossos associados, pois muitos deles tinham vergonha de quem eram e de seu trabalho. Quando recebemos algum prêmio são eles que sobem ao palco e o recebem, pois o trabalho e o esforço são deles. Eles agora entendem que eles são os responsáveis pela ASPROMA existir e agir na comunidade. Qualquer um deles está apto a falar sobre tudo o que fazemos. Se vier alguma emissora de rádio ou televisão fazer uma entrevista, eles estão mais preparados que nós para falar sobre o nosso trabalho, porque eles passam o que vivenciam.”

## 6. Federação das Associações de Moradores de Caruaru - FAMC

<b>Endereço:</b>	Rua Rui Barbosa, 76 - Centro. Caruaru – PE - Brasil Tel.: 3722-2191 / 9444-9144
<b>Principais responsáveis:</b>	Lícius Silva Cavalcanti
<b>Ano de Fundação:</b>	09 de julho de 1989
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	São doze membros.
<b>Área de atuação geográfica</b>	Caruaru
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Defender o bem comum das Associações de Moradores, Sindicatos, etc.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Direitos dos cidadãos.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	População em geral.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Associações de moradores e sindicatos.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Colaboração das Associações.
<b>Principais conquistas</b>	Criação do Conselho do Meio Ambiente; Plano Diretor Municipal; Agenda 21 local.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Participar de qualquer movimento social é difícil, mas é preciso entender que se nós não nos unirmos pra buscar melhorias para toda a população a desigualdade social só tende a aumentar.”

## V - ORGANIZAÇÕES DE APOIO AOS SETORES ECONÔMICOS

### 1. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

<b>Endereço:</b>	Avenida Adjar da Silva Casé s/n, Indianópolis. Caruaru – PE – Brasil 55.024-740 Telefone/Fax: 37278500 / 37278501 E-mail: cpaiva@pe.sebrae.com.br
<b>Principais responsáveis:</b>	Carlos Paiva
<b>Ano de Fundação:</b>	1975
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Indefinido
<b>Área de atuação geográfica</b>	Agreste e parte do Sertão
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	É a sustentabilidade e competitividade das empresas da região
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Sustentabilidade e Competitividade
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Principais empresas da região
<b>Principais organizações parceiras</b>	SINDIVEST, SENAI, Prefeituras locais, FACEPE, SENAC, FIEPE, FECOMERCIO, SINDILOJ, ACIC, Governo do Estado.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Contribuição dos associados
<b>Principais conquistas</b>	A Confiança do empresariado, a integração do SEBRAE no município de Caruaru, a imagem resgatada da feira da sulanca, onde antes era vista com maus olhos hoje vemos como um pólo de confecções. Fora isso as questões das parcerias.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Apoiar as empresas para o alcance da sua sustentabilidade e da sua competitividade, para gerar o desenvolvimento da região. Procuramos também sensibilizar todas as parcerias, pois sem elas nós não conseguimos fazer.”

## 2. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC

<b>Endereço:</b>	Avenida Cleto Campelo, nº. 79 Centro. Caruaru – PE - Brasil 55012 – 330 Telefone/Fax: (81) 3721-5599 / 3721-1647 E-mail: cfpc@pe.senac.br
<b>Principais responsáveis:</b>	Martha Vasconcelos Melo Siqueira
<b>Ano de Fundação:</b>	1982
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	Cerca de 50 pessoas
<b>Área de atuação geográfica</b>	Atendemos por região – Caruaru e mais 18 municípios vizinhos: Agrestina, Altinho, Cupira, Belo Jardim, Bezerras, Brejo da Madre de Deus, Ibirajuba, Pesqueira, Sanharó, São Caetano, Santa Cruz do Capibaribe, Toritama.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Educar para o trabalho e atividades de comércio de bens, serviços e turismo. Em 2010 ser referência nacional em educação profissional.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	São as áreas que são determinadas pela LDB e de acordo com a lei 16.2.2, houve alguns empurrões, mas aqui no SENAC trabalhamos com a área que demanda a região: artes, comunicação, design, comércio, gestão, turismo e hospitalidade, imagem pessoal, saúde, meio ambiente, conservação/zeladoria, informática, idiomas. Trabalhamos também com algumas programações que não estão contidas em nenhuma área, colocadas como 'sem área', colocamos como 'sem área' porque elas permeiam todas as áreas. Por isso, no SENAC trabalhamos com algumas naturezas de curso e também temos os níveis de curso, conforme a LDB. Temos o nível de capacitação, o nível de curso técnico e o curso de nível tecnológico. Temos também o curso de aperfeiçoamento, no qual quem já está no mercado de trabalho, que já tenha tido uma formação do nível de capacitação e, posteriormente, está sempre procurando aprender. Já os cursos de capacitação, técnico e tecnológico possuem itinerário formativos e, como eles são modulados, geralmente, o primeiro módulo é integrador, o segundo é específico daquela área, e o terceiro traz a prática.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Os funcionários do comércio e de serviços. As pessoas que estão à procura de capacitação para entrar no mercado de trabalho. Também as pessoas que já estão no mercado de trabalho e buscam se aperfeiçoar.
<b>Principais organizações parceiras</b>	SEBRAE, Pró-Comércio, CR de Turismo (centro de resultados de turismo), CR de Confeções, Pró-núcleo, Prefeitura Municipal de Caruaru, ASCES.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Além dos projetos do próprio SENAC, através da unidade central do SENAC, no Rio de Janeiro, temos uma receita compulsória advinda do comércio e de serviços. Porém, agora com o super simples ficou ainda mais difícil obter a receita compulsória. Devido a este fato, é que nós temos a nossa própria receita, através da cobrança de um preço acessível pelo curso, que também é regulador de mercado. Muitas vezes, essa receita não dá pra cobrir os custos do curso. Assim, o departamento nacional faz um rateio com os demais departamentos regionais e colaboram com a nossa receita. No entanto, a receita principal é a compulsória, advinda do comércio.
<b>Principais conquistas</b>	A principal conquista é o grande número de funcionários que estão inseridos no mercado de trabalho, através do SENAC.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Quando estamos na educação convencional, ficamos felizes com algumas aulas e a aprovação. A inserção no mercado de trabalho é demorada. Já na formação profissional, quase que na sua plenitude, temos a realização de vermos o aluno, ao sair, estar apto para ingressar no mercado de trabalho ou capacitado para montar seu próprio negócio.”

### 3. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

<b>Endereço:</b>	Rua João Gomes Pontes, 166 - Vila Kennedy Caruaru – PE – Brasil Telefone/Fax: 37212675 Site: <a href="http://www.pe.senai.br">www.pe.senai.br</a> e E-mail: <a href="mailto:apoiojvc@pe.senai.br">apoiojvc@pe.senai.br</a>
<b>Principais responsáveis:</b>	Edson Simões de Melo (diretor) Adriana Cordeiro (coordenadora pedagógica) Elisângela Souza (analista da administração)
<b>Ano de Fundação:</b>	1970 (Caruaru)
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	37 funcionários
<b>Área de atuação geográfica</b>	Caruaru e região
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	Contribuir para o fortalecimento da indústria e o desenvolvimento pleno e sustentável do país, promovendo educação para o trabalho e a cidadania, a assistência técnica e tecnológica, a produção e disseminação de informação e a adequação, geração e difusão de tecnologia.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Adolescentes e jovens que recebem cursos gratuitos. E também adultos para quem oferecemos cursos particulares.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Enquanto organizações parceiras nós temos o SEBRAE através de consultorias e até minimamente em alguns treinamentos. Temos a própria FIESP como parceira, a ACIC, a Câmara da Moda, que é um elo da ACIC, entre vários outros atores que se incorporam a nós. A própria FAFICA já foi nossa parceira e agora nós temos a possibilidade de firmar um contrato, uma parceria com a UFPE – CAA.
<b>Principais fontes de recursos</b>	O SENAI é financiado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI). São as empresas que recolhem 1% da sua folha de pagamento para que a gente reverta isso em educação profissional gratuita para esses menores que nós atendemos. O diferencial disso. O que resta, o que sobra, são aqueles treinamentos que nós temos que desenvolver para adultos que não passam por um processo seletivo e nós temos que cobrar a diferença para fechar o ativo com o passivo.
<b>Principais conquistas</b>	Hoje eu tenho uma equipe totalmente nova e que foi igual a vocês, estudantes, e que tiveram uma maturação. Prepararam-se, fizeram faculdade, outros estão concluindo, ou seja, tenho uma equipe que tem competência técnica, massa crítica e formação superior ou em processo e que entrou aqui como aluno e hoje são nossos grandes representantes, multiplicadores de educação profissional. Outra conquista é a infraestrutura, nós, há 6 anos atrás, não tínhamos esse universo que temos hoje, que é referência nacional. Recebemos missões empresariais diariamente. Semana passada, recebemos missões do Mato Grosso do Sul, de Maceió e do Ceará, e eles vêm aqui pra ver a nossa tecnologia, nossa competência e nossos resultados. Só no ano passado nós participamos da Olimpíada do Conhecimento, que é em nível nacional e nós tivemos aqui duas medalhas de ouro.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Nós temos educação profissional, um núcleo de design, que é para desenvolver coleções e aí há duas consultorias: uma em desenvolvimento de coleções e a outra em produção. E também fazemos serviços de modelagem e reprodução de cópias através dos softwares que temos aqui. Então tudo isso têm nos dado garantias de reconhecimento por parte dos empresários, de acordo com os resultados obtidos” .

#### 4. Serviço Social da Indústria – SESI

<b>Endereço:</b>	Rua São Vicente Ferrer, s/n – Boa Vista II. Caruaru – PE – Brasil Telefone/Fax: 3722 – 9998 / 3722 - 9520 Site: www.pe.sesi.org.br e E-mail: caruaru@pe.sesi.org.br
<b>Principais responsáveis:</b>	Silvia Maria Cordeiro – Gestora da Unidade Marineide Wanderley – Agente de Negócios / Assistente Social
<b>Ano de Fundação:</b>	1946
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	68 funcionários
<b>Área de atuação geográfica</b>	Nós abrangemos uma área de 60 municípios
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	O objetivo geral do SESI é contribuir para a indústria, é uma contribuição nossa para a indústria.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	Nós temos as quatro áreas. A área de educação, saúde, lazer e responsabilidade social. São os nossos quatro produtos.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Nosso foco principal, nosso cliente, é a indústria. Mas nós atendemos também o que chamamos de comunidade: seria o comércio e outros setores que nem é comércio e nem é indústria.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Nós trabalhamos, além das indústrias, também com as prefeituras. Na área de educação, por exemplo, nós temos com a prefeitura de Santa Cruz, a parte de EJA. Também temos parceria com o SESC, quando eles querem fazer alguma coisa, o SEBRAE, o SENAI, qualquer instituição que queira ser parceira do SESI, nós fazemos.
<b>Principais fontes de recursos</b>	O SESI é totalmente mantido pela contribuição das empresas. 1,5 % em cima da folha de pagamento das indústrias. Apesar de depois de instituído esse imposto simples, as empresas deixaram de contribuir para o SESI. O imposto simples é um tipo de imposto único e a empresa que tem uma arrecadação até X não paga o SESI. É como se o Governo reduzisse os impostos para que as empresas pudessem se manter no mercado. Para eles foi ótimo, para nós não. Porque nós não vivemos em cima da arrecadação deles, em cima da folha de pagamento. Então, quanto mais empresas têm e mais têm funcionários registrados, mais a contribuição vem para a gente. Não temos nenhuma contribuição extra, mas somos auditados.
<b>Principais conquistas</b>	Acho que uma conquista muito grande do SESI é continuar prestando bons serviços, pois primamos justamente pela qualidade de nossos serviços.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ Acho que o empresariado deveria ver a importância que o SESI tem para a indústria. Eles deveriam participar mais, cobrar mais do SESI. Muitas vezes eles só procuram o SESI quando são auditados pela fiscalização. Era bom que eles vissem o SESI realmente como um parceiro que está sempre em busca de prestar um bom serviço.”

## 5. Serviço Social do Comércio - SESC

<b>Endereço:</b>	Avenida Lourival José da Silva, s/n - Petrópolis. Caruaru – PE – Brasil 55030-200 Telefone/Fax: 37213967
<b>Principais responsáveis:</b>	Maria Luzinete de Lemos - Diretora
<b>Ano de Fundação:</b>	Em Caruaru eu tenho dúvidas, mas em Pernambuco tem 60 anos de atuação.
<b>Nº. aproximado de pessoas da organização</b>	A organização SESC é um complexo, eu falo de SESC Pernambuco porque existe SESC em nível nacional. Eu posso dar a informação de Caruaru, nós temos 77 funcionários incluindo os estagiários.
<b>Área de atuação geográfica</b>	A organização SESC é um complexo, eu falo de SESC Pernambuco porque existe SESC em nível nacional. Eu posso dar a informação de Caruaru, nós temos 77 funcionários incluindo os estagiários, todos nós estamos intrinsecamente ligados a ao SESC regional 1.
<b>Objetivos gerais ou missão da organização:</b>	O SESC tem como missão realizar o bem estar social ao trabalhador do comércio, de bens e serviços, de seus dependentes e de um modo geral a comunidade pernambucana através da educação, da cultura, do lazer, do esporte, da saúde e da assistência contribuindo para o desenvolvimento da cidadania e o desenvolvimento da auto-estima e tem como missão ser reconhecida como a melhor entidade de educação para o bem estar social no estado de Pernambuco. Para isso tem como responsabilidade com o social e a cidadania de sua clientela, ação educativa permeando todas as atividades; melhoria contínua em produtos, serviços, ações e procedimentos; qualidade, pertinência e visibilidade de seus produtos e serviços; Ética agilidade e transparência e comprometimento em procedimentos e ações realizadas. Assim, tem como objetivo, o que eu estou colocando como finalidades estudar, planejar e executar medidas que contribua para o bem estar social e a melhoria do padrão de vida do trabalhador do comércio e de bens de serviço e de sua família e para o aperfeiçoamento da coletividade através de uma ação educativa que, partindo da realidade social do país, Exercite os indivíduos e os grupos para adequada e solidária participação numa sociedade democrática.
<b>Temas, áreas de trabalho ou atuação</b>	O SESC desenvolve cinco programas de atuação: educação, saúde, lazer, assistência e cultura. Esses cinco programas estão subdivididos em atividades.
<b>Público-alvo das ações da organização</b>	Os comerciários e seus dependentes, mas também atendemos os usuários de uma forma geral.
<b>Principais organizações parceiras</b>	Vai de órgãos públicos a empresas particulares. Existe uma federação que é a FECOMERCIO (Federação do Comércio) que esta muito ligada ao SESC. E com isso eu quero dizer que essas empresas todas ligadas ao comercio mantêm uma parceria.
<b>Principais fontes de recursos</b>	Existe uma contribuição compulsória dos empresários do comercio e essa não atinge todas as empresas do comercio, por exemplo, aquelas que optarem pelo Simples elas não contribuem. Com isso, desde a criação do Simples houve uma considerável diminuição de receitas, em que nós precisamos cobrar preços diferenciados. Mesmo assim essas taxas que nós cobramos não pagam o custo SESC. O SESC assim oferece todos esses serviços com a preocupação de tê-los como fonte de recurso.
<b>Principais conquistas</b>	A grande conquista do SESC é poder nesses 60 anos ter oferecido a oportunidade de melhoria da qualidade de vida. Em Caruaru, por exemplo, tem uma quantidade de atendimento que é um presente, o nível de atendimento de Caruaru dentro dessa linha de oferta de serviços nas mais variadas áreas.
<b>Uma voz da própria organização</b>	“ O SESC é uma instituição de responsabilidade social na pratica. Ele age e faz um trabalho dentro da responsabilidade social e da semente dessa educação.”